

→ Crónica de opinião

Fraternidade a ferro e fogo!

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Os protestos que têm agitado a França - como a Venezuela, o Brasil e outros países, e sempre que há cimeiras internacionais importantes - tomam cada vez mais a forma da violência brutal e banal. O mal é sempre simples e fácil. O bem exige mais de nós.

As imagens do ataque a uma viatura de polícia, com dois agentes no seu interior, a quem os “fraternos manifestantes, lutando por um mundo melhor e uma sociedade mais justa” atacaram com murros, atirando pilares (po-teaux) de metal e finalmente lançando fogo para o interior da viatura, não deixam de chocar quem tenha ainda um resto de decência democrática. E esta decência não está nas frases feitas, na filiação partidária ou nos hinos que “cantam amanhã primaveris de sol raios”.

A decência democrática perde-se, porque se está a perder a decência do respeito humano. Não uso a palavra

decência em sentido moralista ou a pensar em “bons costumes” à maneira antiga. Falo de um respeito integral da vida física e moral do outro, que é pessoa humana e não é apenas um adversário e muito menos um inimigo a eliminar. Pode ser alguém de que se discorde, cujas ideias se podem combater, mas nunca destruir, seja a sua reputação, seja o seu corpo, ou seja, a sua vida!

Os atacantes da viatura policial, já presos, têm uma idade à volta dos vinte anos. Nesta semana também, duas jovens de ar simpático e sorridente, apresentavam dois cartazes lado-a-lado com as frases “sous le Pont d’Avignon...” e “on y pend tous les patrons”! Tende cuidado, pois, pequenos empresários que criais a maior parte dos empregos neste país...

Dos parlamentos, como o português e outros, às ruas, um pouco por todo o lado, a república, a cidadania e a fra-

ternidade fazem-se cada vez mais com insultos, agressões verbais, punhos fechados, pontapés, pedradas e golpes de barras metálicas. As ideias e atitudes extremistas que tomam conta do poder institucional e das ruas, porque conquistam os corações, conduzem as nossas sociedades a repúblicas fraturadas e passadas a ferro e fogo. Que seres humanos se estão a criar nas famílias e nas escolas? Que seres são estes - porque ser é a questão! - que encontram prazer e gratificação na rejeição do outro, no ódio, na violência, na vingança e na destruição, na desumanização e na promoção de formas legais (mas não morais) de morte e do animalesco? Será a ausência de Deus, amor infinito e origem de todo o bem, que provoca nos jovens e adultos a percepção que habitam um mundo de indiscutível solidão e, tendo perdido de vista a Deus, percebem o horror da sua pobreza?

Há alternativas! “Gostaria de encorajar a todos a pensar a sociedade humana não como um espaço onde estranhos competem e procuram vencer sobre os outros, mas antes como uma casa ou uma família onde a porta está sempre aberta e se procura aceitar uns aos outros. Para isso é fundamental escutar. Comunicar significa partilhar, e a partilha exige a escuta, o acolhimento. Escutar é muito mais do que ouvir. A escuta permite-nos assumir a atitude justa, saindo da tranquila condição de espetadores, usuários, consumidores. Escutar significa também ser capaz de partilhar questões e dúvidas, caminhar lado a lado, libertar-se de qualquer presunção de onipotência e colocar, humildemente, as próprias capacidades e dons ao serviço do bem comum. Escutar nunca é fácil. Às vezes é mais cómodo fingir-se de surdo. Escutar significa prestar atenção, ter desejo de compreender, dar valor, respeitar, guar-

dar a palavra alheia” (Papa Francisco, Mensagem para o dia mundial das comunicações sociais, 2016).

Há alternativas, portanto! O coração humano sabe isso, mas a rebeldia que o habita precisa de uma redenção, que lhe vem de fora. Que a cidade não procure resolver tudo sozinha, que a fraternidade não se pense orfã. Talvez assim a paz social, o progresso integral das pessoas e da sociedade não seja utopia impossível, mas se torne realidade. Os cristãos têm este dom: serem portadores não só do anúncio de algo novo, mas do Espírito que torna possível.

Não basta inscrever ‘fraternidade’ nas fachadas dos edifícios públicos e nas constituições políticas ou gritá-la nas ruas. É preciso semeá-la nos corações e deixá-la frutificar em gestos novos e outras atitudes no espaço público, pois fraternidade rima com ‘cidade’, espaço vital de todos nós.

→ Crónica de opinião

O grande Amadeo de Souza Cardoso

Joaquim Tenreira Martins
Escritor

contact@lusojournal.com

Fiquei deveras orgulhoso ao visitar a exposição de nosso compatriota, o pintor Amadeo de Souza Cardoso, em Paris, no Grand Palais, patente ao público até ao próximo dia 18 de julho.

Tinha já visto as exposições deste pintor na Europália de Portugal em Bruxelas, em 1991, e na Gulbenkian, em 2006, mas foi nesta que percebi a grandeza e a profundidade deste artista.

Senti-me mais português ao ver um dos nossos, agora reconhecido no Grand Palais, no mesmo espaço onde ainda há pouco tempo tinham sido expostos nomes que dispensam apresentações, como Velasquez, Picasso e E. Hopper...

Com esta exposição, Amadeo volta agora a Paris, cidade onde tinha vivido há um pouco mais de cem anos, com cerca de duzentos quadros, muitos deles pintados nesta cidade que frequentou e onde contraiu amizades com os maiores do seu tempo. O esquecimento deste grande pintor, manietado entre os armários de Manhufe a as caves da Gulbenkian, teria dado razão ao Diretor do Grande Palais, Laurent Salomé, para se extasiar perante o portfólio da exposição que lhe era apresentado pela Comissão, Helena de Freitas, ao afirmar: quem é este pintor que eu ainda não conheço?

Em 1906, com a idade de 19 anos, fixa-se em Paris. Cedo percebe a profusão de ideias e de correntes que estão a nascer nesta cidade. Cria ami-

zades com Modigliani, Brancusi, os Delaunay e outros. Aprende depressa, digere o seu mundo rural de origem, distancia-se dele para melhor o destilar nos seus quadros impregnados de tradições de cavalaria e de caça, de tradições e de romarias, de mercados minhotos e das variadas paisagens do Marão. Mas absorve também ideias vanguardistas da época. Passa pelo cubismo, expressionismo, fauvismo, art nouveau, abstracionismo. Não se fixa numa só escola. Nas suas pinturas desfilam múltiplas identidades e escapa a qualquer categorização. É ele próprio que o reconhece: tenho mais fases que a lua.

Nos poucos anos de vida artística (desde a fixação em Paris até à sua morte em Espinho, nem 10 anos mediaram!) a sua originalidade é apreciada em Paris, em Nova Iorque, em Berlim e em Viena, onde expõe ao lado de Picasso, Léger, Braque, Renoir, Cézanne, Van Gogh. É notado pelo grande crítico de arte Walter Pach, que o leva a expor na Armory Show, em Nova Iorque, Chicago e Boston onde foi o artista que vendeu mais quadros (sete) e que só a guerra de 1914 o impediu de se mostrar noutras paragens. No Porto e em Lisboa faz algumas exposições aquando do seu regresso de Paris, mas Amadeo passa quase despercebido. É Almada Negreiros que reconhece o seu valor, designando Amadeo como a primeira descoberta de Portugal na Eu-

ropa do Século XX. Alia-se ao movimento modernista, próximo de Fernando Pessoa, de Mário de Sá-Carneiro e dos protagonistas de revista Orpheu que tentavam pôr em causa a cultura burguesa, através de novas formas, tanto na poesia como na pintura.

É muito variada e prolífera a obra de Amadeo Sousa Cardoso. Nos 20 desenhos que ilustram um conto de Flaubert - La Légende de Saint Julien L'hospitalier - Amadeo, através de um material semelhante à iluminura, transmite-nos o seu universo onírico de cavaleiro medieval, de caçador acompanhado dos seus galgos e falcões, a percorrer florestas misteriosas e a encontrar animais selvagens.

Amadeo encandeia-se com as variadas cores que consegue colocar nos seus quadros. Desdobra-as e estiliza-as até à exaustão, inspirando-se naquilo que sugeria Apollinaire sobre a pintura pura para se concentrar cada vez mais na abstração. Através da desmultiplicação das cores conduz-nos para a redescoberta de um mundo de objetos e de paisagens novas que nos apraz contemplar.

Amadeo apresenta-nos o seu quotidiano natural e rural, mas transformado admiravelmente pela sua paleta de pintor que atravessa todos os estilos, não se fixando em nenhum em particular. É o seu inesquecível Marão com as montanhas a ondular até ao infinito, é a sua casa de Manhufe que integra

na paisagem transmontana. Vêm-lhe à mente as tradições religiosas e é a procissão do Corpus Christi, procissão religiosa e civil na maior parte das cidades portuguesas da época, que pintou após o seu regresso à sua aldeia. É também influenciado pela arte popular que via na feira de Barcelos e pelos relatos de faca e de alguidar que os ce- guinhos vinham cantar em verso pelas aldeias. As violas, os rabecões, as bonecas, as janelas, os moinhos, as máscaras e muitos outros objectos impregnados da cultura popular são elementos de tratamento pictural de Amadeo, a deambular por terras que conhece bem e nas quais gostaria de ser acompanhado por galgos e falcões para exercer a sua missão de cavaleiro

e a sua arte de caçador por terras do Marão.

Na última fase da sua vida, a sua pintura integra elementos de um mundo que se moderniza: o telégrafo, lâmpadas elétricas, telefone, máquinas registadoras... Nas colagens incorpora letras e palavras aplicadas em pochoirs, espelhos, alfinetes de cabelo, referências a publicidade, como se nos quisesse transmitir que a publicidade invasiva transformaria o mundo moderno.

No fim da exposição, ficamos a imaginar quantos quadros Amadeo não poderia ainda ter pintado se não tivesse sido arrebatado na plena juventude dos seus trinta anos de idade, pela gripe espanhola...

• PUB

DEIXE DE FUMAR

Hipnoterapeuta português especializado

O tabaco é um dos vícios mais prejudiciais com que se enfrenta ao ser humano. Além de o prejudicar a si, fumar afeta também grande parte das pessoas à sua volta.

Decida ser livre

A melhor vitória é vencer-se a si mesmo!

Carlos Dias
01.55.92.28.45
amar-a-oi-fumar-paris.com
50 rue de la tour - 75016 Paris

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | **Édité par:** CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mai 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Greve continua na hora de fecho desta edição do LusoJornal

Funcionários da Caixa Geral de Depósito iniciaram na semana passada uma greve de vários dias

Por Carlos Pereira, com Lusa

Vários trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos (CGD) em França iniciaram na semana passada um movimento de greve que já dura há vários dias e que continua no momento em que fechamos esta edição do LusoJornal, “por motivos salariais, pelas condições de trabalho e por temerem pela continuidade da empresa”, disse à Lusa Lurdes Monteiro, Delegada sindical do banco em Paris.

O apelo à greve foi lançado pelos três Sindicatos presentes na CGD - FO, CGT e CFTC - mas também pelo Comité d'Entreprise, pelo Comité d'hygiène et sécurité e pelos Délégués du Personnel.

“Estamos em greve por motivos salariais, pelas condições de trabalho e por temermos pela continuidade da empresa. Desde que temos cá os agentes do Banco de Espanha, não há negociações salariais e os empregados estão cada vez mais a perder poder de compra”, afirmou Lurdes Monteiro, acrescentando que não houve aumentos salariais nos últimos cinco anos. A Delegada sindical denunciou ainda “a falta de efetivos, as horas extraordinárias não pagas e um máximo de baixas e ausências por motivos de doenças prolongadas, depressão e ‘burn out’”.

“As horas extraordinárias são feitas em quantidades enormes nas agências e não são pagas. Queremos que nos paguem, que aumentem os efetivos e melhorem as condições de trabalho das pessoas nas agências”, acrescentou.

Questionado sobre os aumentos salariais, o Diretor Geral da CGD em França, Rui Soares, respondeu que “houve negociações salariais como em todas as empresas em França”, indicando que este ano a inflação foi de 0,2% e que o aumento foi “levemente superior à inflação” devido “aos muito bons resultados” que permitiram fazer “uma certa correção face a anos anteriores”.

No momento em que estamos a fe-

char esta edição do LusoJornal, os Sindicatos reconduzem a greve mas confessam que as negociações têm vindo a avançar.

Ana Cristina Gonçalves, Membro do Comité d'entreprise confirmava na segunda-feira à noite que “o problema da progressão na carreira está em vias de se resolver, mas bloqueamos ainda nas questões relacionadas com o subsídio de férias e de Natal” disse ao LusoJornal. “Temos reunido praticamente duas vezes por dia e sentimos que estamos a conseguir acordo”. No entanto, Ana Cristina Gonçalves considera que “um problema é o não respeito e reconhecimento do trabalho dos trabalhadores. Por exemplo nós fomos excluídos das comemorações dos 140 anos da CGD [ndr: ver artigo publicado há duas semanas no LusoJornal]. Aliás este foi um dos fatores que provocou a nossa greve. Consideramos que a Direção não nos respeita ao nosso devido valor”.

Rui Soares também confirmou ao LusoJornal, na segunda-feira à noite, que “ainda há diferenças significativas no que diz respeito às condições financeiras. Estamos numa economia que não cresce, a nossa atividade tem corrido bastante bem, mas tem limites. Temos feito grandes aproximações, e quero crer que vamos ultrapassar isto com brevidade”.

O Diretor Geral da Sucursal explica que “já tínhamos previsto empregar mais colaboradores. Neste ponto há convergência. O problema atual tem mais a ver com alguma insatisfação com a velocidade com que se aplica esse plano” e depois explica que “o aumento da nossa atividade leva a que sejam necessários mais efetivos para dar resposta”.

Este argumento contraria as afirmações de Lurdes Monteiro, que teme pelo fecho de agências em França porque “os clientes fecham contas às centenas”.

“As nossas taxas são elevadíssimas, os nossos produtos não são concorrenciais. Cada vez mais, os clientes



fecham contas às centenas e nos últimos três anos o crédito mal parado aumentou substancialmente e temos receio pela continuidade da empresa”.

“A imagem que é dada é claramente negativa. O facto de estarmos em greve não é um elemento positivo, mas os factos falam por si. Os nossos clientes conhecem-nos” responde Rui Soares. “Só no ano passado tivemos um crescimento de 10% de atividade com empresas. Na economia atual, isso é muito importante. Os números falam por si. Aliás, se estivessemos a perder clientes, não precisávamos de mais efetivos”. E acrescenta que “a nossa Sucursal teve mais de 50 milhões de euros de resultado no ano passado. Estamos claramente em crescimento de resultados e de volume de negócios. E não digo isto por causa da greve, são informações que estão disponíveis. No ano passado, foi o nosso ano mais rentável. Temos indicadores que são muito positivos e temos evoluído muito bem” e acrescentou que “não é verdade” que haja “centenas de clientes a fechar contas”.

Rui Soares veio de Espanha onde, segundo os grevistas, foram encerradas agências da CGD. Mas o Diretor Geral diz que “percebo as preocupações quando se vê tantos

bancos a fechar agências, que há tanta pressão para a rentabilidade do setor bancário que não está em crescimento, mas o mercado em Espanha é diferente do mercado francês, foi abalado por uma crise, mas o banco em Espanha está a dar resultados positivos”.

“Em França estamos a crescer em número de agências, em resultados, e não creio que deva haver apreensão. Há dois ou três anos havia efetivamente algumas agências com resultados negativos, hoje não. Hoje, todas as agências dão um contributo positivo para o banco. Esta informação foi disponibilizada a todos” afirma Rui Soares. Segundo Ana Cristina Gonçalves, “o movimento está a crescer. No primeiro dia tínhamos cerca de 210 empregados em greve e hoje temos 280 ou seja 65% do efetivo”.

“Não pode ser” corrige Rui Soares. “À segunda-feira as agências estão encerradas e por isso não se pode dizer que há 65% dos efetivos em greve”. No entanto Rui Soares diz que compreende que haja um movimento social. “O nosso setor mudou muito e exige um esforço de todos. Mas no sábado a grande maioria das 48 agências estavam abertas ao público, mesmo se, efetivamente, este movimento social perturba a qualidade do nosso serviço”.

Um caso político

A greve dos trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos em França tomou contornos políticos já que se trata de um banco público. Os Deputados do PCP questionaram o Governo sobre o futuro da CGD em França. Carla Cruz e Miguel Tiago questionam o Ministro das Finanças, Mário Centeno, sobre que “informações exatas” tem sobre a situação da CGD, nomeadamente sobre a perda de clientes, e quais as suas perspetivas para o banco em França.

Por outro lado, o PCP quer saber “como é que o Governo avalia a atuação dos atuais dirigentes da CGD em França?”

Também no Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, os Deputados Pedro Filipe Soares, Mariana Mortágua e Domicília Costa questionaram o Ministro das Finanças sobre a situação na CGD França. “Sendo que, segundo declarações de Rui Soares, Diretor Geral da Caixa Geral de Depósitos França, a empresa está a crescer financeiramente e é rentável, quais as razões que explicam a perda de poder de compra dos trabalhadores e que, alegadamente, se continue a assistir à degradação das suas condições de trabalho?”

O BE pergunta ainda “o que pensa o Governo fazer, perante a ausência de reação da Administração da Caixa Geral de Depósitos, para investigar os alegados vultuosos riscos operacionais incorridos pela Sucursal de França e advindos da continuação da abertura de agências não obstante a paralisação dos serviços centrais estratégicos indispensáveis ao seu funcionamento?”

Os próprios grevistas procuram esta pressão política já que, aquando da inauguração do Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Paris, várias dezenas de funcionários da CGD levantaram silenciosamente cartazes a indicar que estavam em greve, enquanto discursava o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

• PUB

GAGNEZ 100 CAPSULES POUR L'ACHAT D'UNE GOOL EVOLUTION

Une fête Qool pour vos parents ?

Delta Q
perfection, espresso

www.mydeltaq.com

© 2015 Delta Q. Tous droits réservés. Delta Q est une marque déposée de Delta Q. Tous droits réservés.

→ No quadro do Salão do imobiliário da CCIFP

“Francesinhas” foram sucesso em Paris

Por Clara Teixeira

O Salão do Imobiliário e Turismo Português em França acolheu pela primeira vez no seu espaço gastronómico o Festival das Francesinhas. Marta Azevedo, Presidente da Mesa da Assembleia da Associação de Francesinhas à moda do Porto, começou por fazer um balanço positivo do Salão. “Tivemos casa cheia, desde o início, as pessoas aderiram e deliciaram-se com esta especialidade”.

Esta foi a primeira vez que a associação esteve no estrangeiro em promoção da sua especialidade.

Mais do que um prato ou um petisco, a Francesinha tornou-se uma referência da cidade do Porto, e por consequência um cartão-de-visita para quem vai a Portugal, refere a organização. “A associação foi criada para defender um prato tradicional do Porto que é a Francesinha. Basicamente é feita da mesma maneira, leva bife, há algumas variantes que leva ou não salsichão, fiambre, mortadela, mas o que essencialmente varia é o molho», explicou ao Luso-Jornal.

A maior parte das pessoas já conhecem a Francesinha. Com uma história que teve início na década de cinquenta, e que merece ser preservada



e enaltecida, a Francesinha tem agora uma Associação que nasceu precisamente para assegurar que tem, não só o reconhecimento que merece, como a mais fiel continuidade.

Segundo reza a história, foi um português de nome Daniel David Silva, que após muitos anos emigrado em França, regressou nos anos cinquenta e foi trabalhar no restaurante “A Regaleira”, no Porto. No regresso,

trouxe consigo a inspiração de uma das sanduiches mais típicas de França, o “Croque-Monsieur”.

A sua ideia foi a de ajustar os ingredientes ao paladar e cultura gastronómica das gentes da cidade do Porto, habituadas a comidas substanciais de sabores fortes e quentes, acabando por criar o famoso molho que é, sem qualquer contestação, a alma de qualquer boa Francesinha.

Cidadão de Honra de Viana do Castelo



A Câmara municipal de Viana do Castelo decidiu atribuir o título de Cidadão de Honra da cidade ao Conselheiro das Comunidades Portuguesas, eleito em Orléans, Carlos dos Reis.

Carlos dos Reis é natural de Monserrate, tem 74 anos e mora em Saint Jean-de-la-Ruelle (45), onde se licen-

ciou em Direito e onde foi autarca durante muitos anos.

A decisão municipal data de 20 de janeiro, mas Carlos dos Reis só recebeu a distinção no sábado passado. Estava presente o Maire de La Chapelle Saint Mesmim que se deslocou propositadamente a Portugal para esta cerimónia.

Remessas caíram 13,5%

As remessas dos emigrantes caíram 13,5% no primeiro trimestre deste ano, para 680,7 milhões de euros.

De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal no Boletim Estatístico, as verbas enviadas pelos Portugueses a trabalhar no estrangeiro passaram de 787,7 milhões de euros, nos primeiros três meses de 2015, para 680,7 milhões de euros no pri-

meiro trimestre deste ano, o que apresenta uma queda de 13,5%.

Os emigrantes em França, como é tradicional, representaram a maior fatia das verbas enviadas para Portugal, representando 260,7 milhões do total de 680,7 milhões, seguidos, à distância, pelos portugueses na Suíça, que enviaram quase 80 milhões de euros nos primeiros três meses do ano.

• PUB

E X P O S I T I O N

SUSANA ALEXANDRE

susanaalexandre.com

Salon de la Photographie Contemporaine

6 Place Saint-Sulpice, 75006 Paris | Stand 113

30
et
31
mai

Publicité
sponsorisée
par : LSRP

→ Organizado pela Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa

Salão do imobiliário juntou milhares de visitantes no Parque de Exposições de Paris-Porte de Versailles

Por Clara Teixeira, com Lusa

Durante 3 dias, Portugal esteve em destaque na Porte de Versailles, em Paris, através do Salão do Imobiliário e Turismo Português em França, uma iniciativa organizada pela Câmara do comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) e que já vai na sua 5ª edição. Várias personalidades presenciaram à inauguração na sexta-feira de manhã, entre as quais o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, que começou por classificar este salão como “uma das mais importantes iniciativas da diáspora em França”, que decorreu até domingo.

“O Governo português quis com a minha presença mostrar um apoio institucional e político a uma das mais importantes iniciativas que se realiza anualmente em França e que promove os setores do turismo e do investimento em Portugal e, ao mesmo tempo, o investimento de Portugueses que se realiza em França e que é responsável pela transferência de muitos recursos para o nosso país e também de recursos importantes para França”, disse o Governante à Lusa.

Cento e setenta expositores marcaram presença num espaço superior a cinco mil metros quadrados ocupados por promotores, agências imobiliárias e de turismo, construtores, bancos e um “festival da francesinha”.

José Luís Carneiro salientou que “há agora um bom momento para os que querem investir em Portugal” porque “nos próximos cinco anos Portugal vai ter investimentos com fundos comunitários na ordem dos 25 mil milhões de euros que vão ser direcionados para a coesão económica, territorial e social”, sendo privilegiada “a área de regeneração urbana que vai ver afetada uma verba na ordem dos mil milhões de euros” para a qualificação do espaço público, transportes, eficiência energética e revalorização de edifícios e do património histórico e cultural.

Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP, explicou que o salão do imobiliário é “o responsável” pelo facto de



CCIFP / Jorge Marques

os Franceses terem sido os estrangeiros que mais investiram no imobiliário português entre janeiro e março, ultrapassando os britânicos e os chineses, segundo dados divulgados no dia anterior pela Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal. Desde a primeira edição, em 2012, o Salão do Imobiliário e Turismo Português em Paris foi responsável por “mais de mil milhões de euros de vendas imobiliárias” e este ano espera “entre 300 a 400 milhões de euros”, precisou Carlos Vinhas Pereira.

Também o Deputado Paulo Pisco evocou a importância deste evento, salientando a visibilidade “que dá ao nosso país e por outro lado chama a atenção a todos os Franceses para os trunfos que Portugal tem enquanto destino turístico e no investimento no imobiliário”. O Deputado apontou para o contributo muito importante deste tipo de iniciativas para que os Franceses invistam em Portugal. “Ainda agora os dados divulgados revelam que os Franceses ultrapassaram os parceiros tradicionais de investimento, julgo que há aqui uma relação de causa e efeito e que os

Franceses têm começado a descobrir Portugal duma maneira alargada” e que sentem a satisfação por investirem em Portugal.

Quanto ao Deputado Carlos Gonçalves, também presente, saudou a organização deste Salão. “Este salão é talvez a maior iniciativa de promoção de Portugal em França, que tem como principal objetivo potenciar o investimento em Portugal e particularmente na área do imobiliário”. Carlos Gonçalves sublinhou ainda que este “é mais um exemplo que as Comunidades portuguesas não estão à espera que lhe resolvam os problemas, são elas que muitas vezes conseguem promover um conjunto de iniciativas para ajudar a resolver os problemas de Portugal”. Uma iniciativa que tem muito reconhecimento em França e que segundo o Deputado é uma boa mostra do empreendedorismo das Comunidades portuguesas. “Portugal só pode agradecer o papel que tem esta gente no estrangeiro em tentar dignificar o seu país e esperemos agora que o nosso país tenha um comportamento que vá ao encontro das perspetivas dos Franceses”. Carlos Gonçalves continuou insistindo na im-

portância de haver estabilidade política, legislativa e muito particularmente estabilidade na área fiscal “e alguns sinais nestes últimos tempos não apontam nesse sentido e portanto temos que ter consciência que para podermos atrair o mercado estrangeiro temos que dar garantia de estabilidade a vários níveis”. Carlos Gonçalves apelou ainda ao cuidado a ter “porque em França têm os olhos muito virados para o nosso país, mas nós não nos podemos distrair porque a todo o momento esse olhar pode-se virar para outro lado”, concluiu.

Do lado dos expositores, e fiel ao Salão desde a sua primeira edição, Casa em Portugal, especialista de bens imobiliários em Lisboa e no Algarve, fez um balanço positivo dos 3 dias. “Sentimos que cada vez mais os Franceses se interessam por Portugal”. Segundo a gerente, Cécile Gonçalves, a reflexão dos Portugueses sobre apostar em Portugal é longa e demorada. “Temos clientes que acompanhamos há mais de um ano. Muitos Franceses que não conhecem Portugal ficam conquistados após terem visitado o país”. Segurança, tempo suave ao longo do ano e à beira

mar, e com vantagens fiscais eis os argumentos atrativos. “60% das pessoas que nos visitam estão na idade da reforma mas muitos da 2ª geração também mostram interesse em investir em Lisboa ou no Algarve”, observou.

O Diretor do Turismo de Portugal em França, Jean-Pierre Pinheiro, indicou que Portugal está a conhecer um momento histórico no domínio do turismo. “Estamos com cerca de 2 milhões de turistas franceses por ano. Nunca houve um volume tão importante. Pela primeira vez já há 2 anos atrás ultrapassámos o número de turistas alemães em volume. É um mercado que está a crescer de 15 a 20% por ano”. Com 480 voos por semana entre França e Portugal, afirmou haver ligações a partir de 22 cidades francesas. “Nunca foi tão fácil viajar para Portugal”.

Segundo Jean-Pierre Pinheiro sente-se uma apetência forte por Portugal. “Os operadores afirmam que Portugal tornou-se o primeiro destino preferido dos Franceses, Portugal é o destino que cresce mais, com um aumento de 40% de pacotes vendidos em relação ao ano passado”, apontou ao LusoJornal.

Muitos dos que procuram investimento imobiliário procuram também conselho de um advogado. Sócio fundador da RFF Associados, Rogério Fernandes Ferreira, especialista em direito fiscal, foi aliás Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais no segundo Governo de António Guterres. “Os Franceses procuram Portugal em primeiro lugar por razões fiscais. Um residente não habitual é um residente que não foi residente fiscal habitual nos últimos 5 anos e que pede esse estatuto especial em Portugal que lhe dá várias vantagens fiscais”. Segundo o advogado, é muito solicitado pelos Franceses. “Procuram-nos para estar bem informados sobre as vantagens que têm e sobre o enquadramento fiscal que terão caso mudem a sua residência para Portugal ou caso invistam em Portugal”. De acordo com Rogério Fernandes Ferreira, o regime fiscal de residente não habitual, isenta quase todos os rendimentos de fonte estrangeira, “isto inclui salários, honorários, dentro de determinada lista de atividades, inclui rendimentos de capitais (dividendos e juros bancários) e inclui mais valias imobiliárias, rendimentos prediais sempre de fontes estrangeiras e inclui pensões”. É de salientar que o regime fiscal não tem nada a ver com a nacionalidade, mas sim com a residência. “Um residente independentemente da sua nacionalidade que mude a sua residência para Portugal e que não tenha sido residente fiscal nos últimos 5 anos em Portugal pode beneficiar deste regime”. Por isso, aplica-se também a Portugueses emigrados. O Presidente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, anunciou que em outubro haverá um “road show” nas cidades francesas de Lyon, Lille e Nantes para atrair investidores para Portugal.

● PUB



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazk20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimarães

● PUB

Protocolo com a CCIPF
Comunidade Imobiliária de Apoio Jurídico Português

Paris, FRANCE
200 Boulevard Saint Germain | 75001 Paris - France
ger@ccipf.pt
Tel: 01 47 33 02 42 ou 01 47 33 04 31
Fax: 01 47 33 02 42 ou 01 47 33 04 31
www.avenasfrancese.com
www.facebook.com/avenasfrancese

Braga, PORTUGAL
Rua Almeida Sequeira, nº 28, 2º andar Sala 1
4700-010 Braga | 4710-622 Braga
ger@ccipf.pt
Tel: 00351 251 454 000 ou 00351 251 454 004
www.ccipf.pt | www.lusojournal.com/avenasfrancese

Registo nº 20-27 Direto 14710-622 Braga
4710-622 Braga | Tel: 00351 251 454 000



Alberto Alves | Nuno Albuquerque
ADVOGADOS - RESPONSABILIDADE LIMITADA
Instituídos por uma Deliberação da Assembleia de Paris

**Notre force:
une relation étroite
et de confiance
avec nos clients**



Rubrica jurídica

Quando recebo o reembolso do IRS?

Resposta:

O Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) estabelece um prazo para o pagamento dos reembolsos. De acordo com o estabelecido na Lei, a liquidação do IRS deve ser efetuada até 31 de julho, verificando-se até 31 de agosto o pagamento. O prazo do dia 31 de agosto serve quer para o Estado proceder ao pagamento dos reembolsos, quer para os contribuintes que não tiverem direito a reembolso efetuarem o pagamento.

Para que o contribuinte receba de forma mais célere o reembolso do IRS deve entregar a sua declaração dentro do prazo e, preferencialmente, com submissão pela internet, sendo as modalidades de pagamento de reembolso por transferência bancária ou cheque as mais céleres.

Caso o contribuinte pretenda saber em que fase se encontra o processamento do seu reembolso, poderá acompanhar a situação através do Portal das Finanças, conhecendo a fase em que se encontra o processo de análise da sua declaração de rendimentos por parte do Fisco.

Havendo direito a reembolso, o contribuinte pode consultar uma área específica do Portal para saber se já foi processado, devendo seguir os seguintes passos:

1. Aceder ao Portal das Finanças, entrar na área dos “Serviços Tributários” e selecionar a opção “Consultar”;

2. Escolher a opção “Informação financeira” e de seguida “Movimentos Financeiros”;

3. Proceder à autenticação;

4. Escolher o ano dos rendimentos, 2015, e o imposto sobre o qual pretende a informação, o IRS;

5. Visualização da tabela com a sua situação fiscal global relativa ao IRS e selecionar a opção “Reembolsos”. Por fim, deve...

6. Selecionar a opção “Detalhes” para saber em que estado se encontra o seu reembolso.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Deixou Vaires nos arredores de Lyon

Bar Restaurante Le Delta reabriu em Dardilly

Por Jorge Campos

Na sexta-feira dia 29 de abril, Beto, o proprietário do restaurante Delta, acolheu cerca de 300 convidados para a inauguração do seu novo espaço dedicado a restauração e bar situado na Zona Comercial de Dardilly, no 13 chemin du Gargantua, em Lyon. “Estávamos instalados em Vaise, mas todo esse bairro está em remodelação e reconstrução, o que fez com que o prédio onde estávamos instalados vai ser desconstruído brevemente. Nada podia fazer e logo que soube da notícia comecei a procurar outro espaço, mas desta queria um espaço com mais capacidade, e lugar de estacionamento pois por vezes onde estávamos era pequeno para os casamentos, batizados e aniversários”, explica o proprietário ao LusoJornal.

“Por enquanto trabalhamos em família, pois sou eu, a minha esposa Olga, o meu filho Cyril e a minha filha Estela, e temos por vezes a ajuda de uma prima, a Mélanie”. O estabelecimento está aberto todos os dias, das 7h00 à 1h00 da manhã e propõe fórmulas a 16 euros ao meio-dia e menu à noite. “Propomos os pratos tradicionais portugueses, como por exemplo Bacalhau, mas também franceses e



LusoJornal / Jorge Campos

italianos. Temos o projeto de termos um cozinheiro profissional, mas por agora não o conseguimos concretizar, pois têm faltado negativamente às nossas propostas. Mas continuamos a procurar e se alguém estiver interessado, que entre em contacto conosco” apelou o proprietário do Delta. Nos 230 metros quadrados, divididos em duas salas de restaurante, uma

com capacidade para 150 clientes, e outra com capacidade para 50, Beto pode agora servir com mais condições aniversários, batizados e outros eventos. Uma sala de bar separada das salas de restaurante, também pode acolher cerca de 100 pessoas, equipada com dois ecrãs gigantes, onde se pode ver os jogos das diferentes Ligas europeias. O ambiente é requin-

tado, na luz como no som, e com grandes cadeirões que convidam a passar bons momentos de conversa entre amigos, saboreando bebidas portuguesas.

Bar Restaurante Le Delta

13 chemin de Gargantua
69570 Dardilly

Infos: 04.78.33.61.51

→ Participação de pessoas com deficiência no setor do fitness

Vivafit assina Declaração de Marseille

As cadeias de ginásios Vivafit são as primeiras marcas portuguesas do setor do fitness a assinarem a Declaração de Marseille. O documento foi assinado por parte da UNESCO por Catherine Carty, e por Pedro Ruiz por parte da Vivafit.

O documento compromete os signatários a maximizarem a inclusão de pessoas com deficiência nas suas instalações, com material e recursos humanos adequados.

Lançada em 2015, a Declaração de Marseille representa uma mudança global social com o apoio da UNESCO e visa transformar a vida das pessoas com deficiência, das suas famílias e das comunidades onde se inserem através da prática de educação física, desporto, animação

e fitness.

Em Portugal, além da Vivafit e da Personal20, a associação sectorial AGAP também é signatária.

O Grupo nacional Vivafit é a única cadeia portuguesa de “Boutiques Studios” de fitness, de ginásios exclusivamente femininos, de ginásios de 30 minutos, de ginásios onde as mulheres não se sentem intimidadas mesmo que nunca tenham frequentado ginásios anteriormente e é a única empresa de ginásios portugueses no estrangeiro.

A marca tem espaços abertos na Índia, Singapura, Indonésia, Taiwan, Emirados Árabes Unidos, Omã, Cazaquistão, Espanha e Uruguai, além de Portugal, num total de 50 ginásios que representam 300 colaboradoras.



Catherine Carty da UNESCO e Pedro Ruiz da Vivafit

DR

Franceses são os estrangeiros que mais investiram no imobiliário português até março

Os Franceses foram os estrangeiros que mais investiram no imobiliário português entre janeiro e março, ultrapassando os britânicos e os chineses, segundo as estimativas da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP) divulgadas na semana passada.

De acordo com o gabinete de estudos da APEMIP, o investimento estrangeiro representa 20% do total das transações imobiliárias no primeiro trimestre de 2016, tendo-se registado um decréscimo de 3% face a 2014 “que se justifica não pela quebra de

investimento estrangeiro mas sim pelo aumento considerável da representatividade do mercado interno resultante da sua retoma”.

Entre janeiro e março de 2016, os Franceses ultrapassaram os britânicos e os chineses no número total de imóveis adquiridos em Portugal, apresentando uma representatividade na ordem dos 27%, um aumento de 11 pontos percentuais face a 2014, refere a associação numa nota enviada às redações.

Segundo o presidente da APEMIP, Luís Lima, citado na nota, este fenómeno “é fruto de um trabalho de pro-

moção do imobiliário português que tem vindo a ser feito desde 2013, ano em que a APEMIP assinou um protocolo de parceria com o Syndicat National des Professionnels de l’Immobilier, prevendo já nesta altura o potencial que o mercado [português] teria na captação de investimentos e poupanças dos franceses e lusodescendentes”.

Lisboa, Porto e a região do Algarve continuam a ser as zonas mais procuradas pelos investidores. “O investimento dos ingleses continua muito concentrado na região algarvia e o dos chineses na região de Lisboa. Já o in-

vestimento francês tem uma distribuição territorial mais heterogénea, ainda que se concentre sobretudo em Lisboa, no Porto e no Algarve”, destaca ainda Luís Lima.

Após os Franceses, seguem-se os Ingleses, com 18%, os Chineses, com 13%, os Brasileiros, com 8%, e os Belgas, com 5%.

Luís Lima realça também o aumento da representatividade de países como a Bélgica e a Suécia, “contíguos a França, que terão sido influenciados positivamente pelo crescente investimento que os Franceses têm vindo a fazer em Portugal”.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808



À GAGNER

1 SÉJOUR POUR 2 AU CLUB MED

DA BALAIA AU PORTUGAL

FLASHEZ ET TENTEZ VOTRE CHANCE !

PLEIN D'AUTRES CADEAUX À GAGNER !!!



ou participez sur
www.jeu-fidelidade.fr

En partenariat avec :



Pedra Alta

Jeu gratuit et sans obligation contractuelle du 01/04/2016 au 30/06/2016. Règlement complet déposé auprès de la SCP BRASSE ROINET-LOPE, hôte des jurés agréés, et disponible sur www.jeu-fidelidade.fr. Visuels non contractuels. Crédits photo : Fotolia.
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Séde : Largo do Carmo, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.100.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 28, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 47 20 - Fax : 01 40 17 47 29 - www.fidelidade.fr

→ Recentemente criou “Misterfly”

Carlos da Silva, pioneiro na venda de voos “online” em França

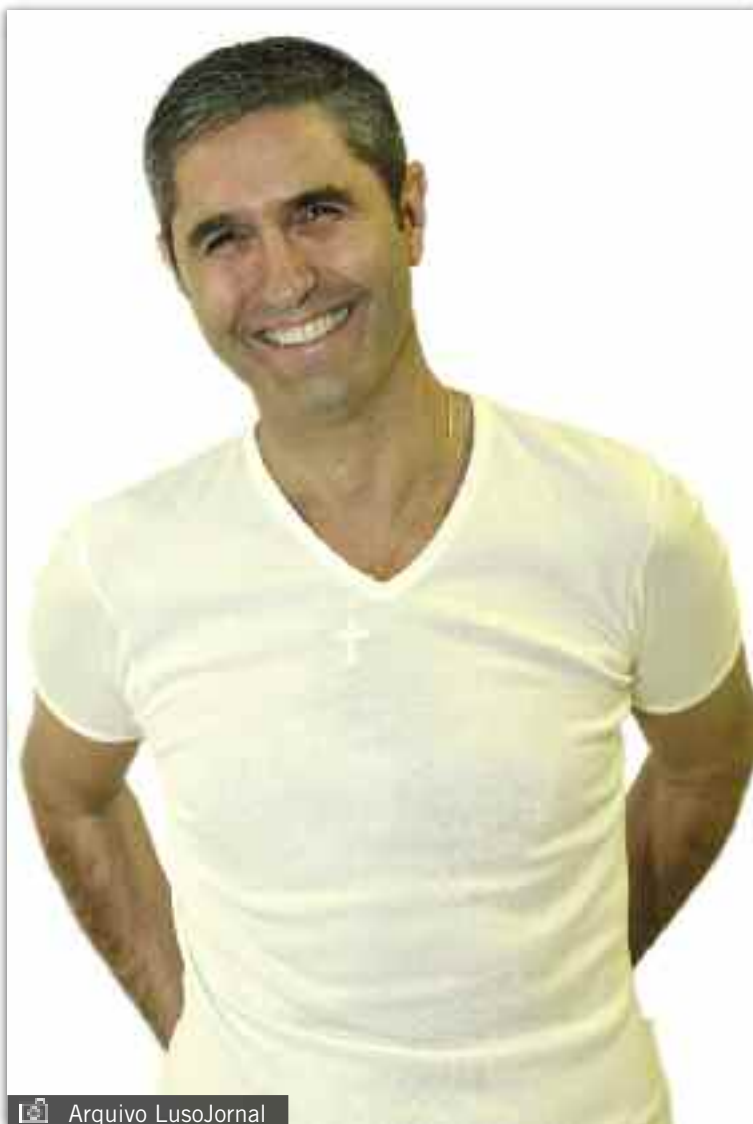
Por Carina Branco, Lusa

O lançamento de uma empresa “é como uma partida de poker” para Carlos da Silva, um português de 51 anos que conquistou o mercado francês de venda de bilhetes de avião pela internet. “Gosto muito de jogar poker e há mais de 30 anos que jogo todas as semanas ao poker. Ser empreendedor é um bocado isso, é gostar da liberdade. Lançar uma empresa é como uma partida de poker, há muita incógnita”, descreveu Carlos da Silva à Lusa.

Da paixão pelo poker à conquista do turismo digital em França, o empresário tem um percurso marcado pela criação de “start-up”, apesar de ter começado a carreira como autodidata.

Em abril, o português foi ao Parlamento francês receber o prémio “Victoires des Autodidactes” que distingue os empreendedores autodidatas, meses depois de ter lançado uma nova empresa chamada “Misterfly” que já conquistou o prémio “Travel d’Or 2016”.

Com a nova empresa, Carlos da Silva quer suplantar as concorrentes que já dirigiu, nomeadamente a “Go Voyages”, líder do mercado francês de vendas de voos online. “Há cinco anos deixei o mundo do turismo e reparei que durante esse tempo não apareceu nada de novo no que toca à venda de bilhetes de



Arquivo LusoJornal

avião. Como dei a volta ao mundo nessa altura, tive várias ideias de serviços novos para os clientes”, explicou o empresário nascido em Tomar.

A Misterfly foi lançada há um ano e apresenta inovações no mercado do turismo online, como o pagamento por prestações, o seguro de anulação, um dispositivo de internet móvel para levar na bagagem e a procura das datas de voo mais baratas.

Para Carlos da Silva, a aventura no turismo online começou aos 17 anos quando decidiu regressar a França, onde viviam os pais e onde também viveu dos quatro aos oito anos. O jovem fez a viagem “sem avisar os pais para eles não dizem que não” mas, meses depois, estes regressaram a Portugal enquanto Carlos da Silva optou por ficar no país adotivo. “Parei os estudos muito cedo. Os meus pais não me podiam ajudar financeiramente e tinha de encontrar obrigatoriamente maneira de ganhar dinheiro. Fiz tudo o que pude para encontrar trabalho e fui ver várias lojas de todo o estilo, desde as que vendiam sapatos, ao padeiro, mas foi na agência de viagens ‘Go Voyages’ que me deram a oportunidade de fazer um teste durante uma semana”, contou.

Foi aí que aprendeu “tudo sobre as agências de viagens” mas, sete anos depois, saiu da empresa para

fundar uma outra, a “Look Voyages”, comprando, em 1997, a “Go Voyages” por 100 mil euros e convertendo-a na líder do mercado em França.

“Na realidade, comprei a marca ‘Go Voyages’ por menos de 150 mil euros. Esse foi o dinheiro que pedi a um amigo e que me serviu para criar uma nova sociedade. Mais ou menos 100 mil euros serviram para comprar a marca ‘Go Voyages’ e o resto foi para as primeiras despesas”, descreveu.

Em 2011, quando a empresa “fazia mais de um milhão de volume de negócios”, Carlos da Silva aliou-se à “eDreams” “que fazia mais ou menos o mesmo volume” e ambas compraram a “Opodo”, dando origem ao “Odigeo”, “primeiro grupo mundial de venda de bilhetes de avião na internet”.

Pouco tempo depois, o empresário solta novamente as amarras e decide dar a volta ao mundo com a família, o que o inspirou a instalar-se em Lisboa, apesar de continuar a trabalhar em Paris. “É uma experiência bastante fantástica porque traz muitas vantagens e a primeira é para a família porque esta experiência de nova vida dá um bocado de magia e a nível profissional permite-me trabalhar de maneira mais calma em Portugal porque em Paris não há tempo para fazer trabalhos que necessitam de muito mais tempo”, disse.

Filipe Alves fintou Uber com aplicação móvel e frota elétrica

Por Carina Branco, Lusa

O empresário Filipe Alves está a ultimizar a nova versão da aplicação móvel para táxis que criou em 2011, muito antes da popularização dos Uber em França, e quer lançar uma frota “100 por cento elétrica” na região de Paris. “O objetivo era fazer uma aplicação que fosse de fácil utilização, que facilitasse a vida do cliente. A Uber apareceu e fez a mesma coisa. Agora, quando aparece uma aplicação de táxis vão dizer ‘É como a Uber’. Não, não é como a Uber. Chegámos ao mesmo tempo, só que eles tiveram mais meios de comunicação e foram os primeiros a lançar-se no mercado em grande escala”, disse à Lusa o português de 40 anos.

O dispositivo de geolocalização e reserva de táxis chama-se “Taxyz” e nasceu da vontade de Filipe Alves modernizar a empresa do pai, António Alves, criada em 1982 com seis táxis e atualmente a trabalhar com 220 a 250 veículos, “o quarto maior grupo de táxis em França, o segundo maior português”.

Com a nova versão, o taxista deixa de ser obrigado a utilizar o ‘smartphone’ porque o sistema vai estar integrado no contador do táxi e os clientes vão poder pagar através da aplicação, facilidades que se juntam à localização dos táxis mais próximos e à informação sobre o preço da viagem. “O mo-



Rose Nunes

torista já não precisa de ter um ‘smartphone’ porque tudo passa pelo contador que o geolocaliza, dá a disponibilidade dele - o que é muito im-

portante porque até agora tinha que fazê-lo manualmente - e envia o preço diretamente para o consumidor”, descreveu, acrescentando que o cliente

pode pagar através da aplicação ou simplesmente com o cartão de crédito ou dinheiro.

A Taxyz vai permitir, ainda, escolher

um veículo elétrico, já que Filipe Alves se prepara para lançar uma frota de táxis elétricos na região de Paris. “A mim parecia-me incrível que em Paris - uma das cidades mais visitadas do mundo - não houvesse uma frota de táxis elétricos. Para já só encomendei quatro, mas o objetivo é transformar a minha frota toda - que são 200, 230 automóveis - em carros elétricos, para ser a primeira frota europeia - aliás com 230 até é do mundo - de táxis 100 por cento elétricos”, sublinhou. O empresário espera “dar o exemplo” em termos de preocupação ecológica a outras empresas de táxis e gostaria que a sua aplicação viesse a ser utilizada por outros grupos em França. “O que era importante era modernizar a profissão e a nossa empresa e desenvolver uma aplicação que não estivesse só limitada à nossa empresa mas abrir-se a outras. Por exemplo, a G7 tem 700 táxis mas tem 7.000 táxis registados na rádio deles. O meu objetivo era esse: criar uma aplicação que no início fosse útil aos meus táxis, que são 220, mas depois abrir e tentar ter 1.000, 2.000, 3.000 e quem sabe um dia 7.000 como a G7”, concluiu.

Filipe Alves nasceu em 1976 em Drancy, nos arredores de Paris, aos nove anos foi viver para Fafe, no distrito de Braga, e aos 19 regressou a França, onde tirou um mestrado em gestão e ficou a viver até hoje.



BRAGA

et plus de 110 destinations au Portugal !

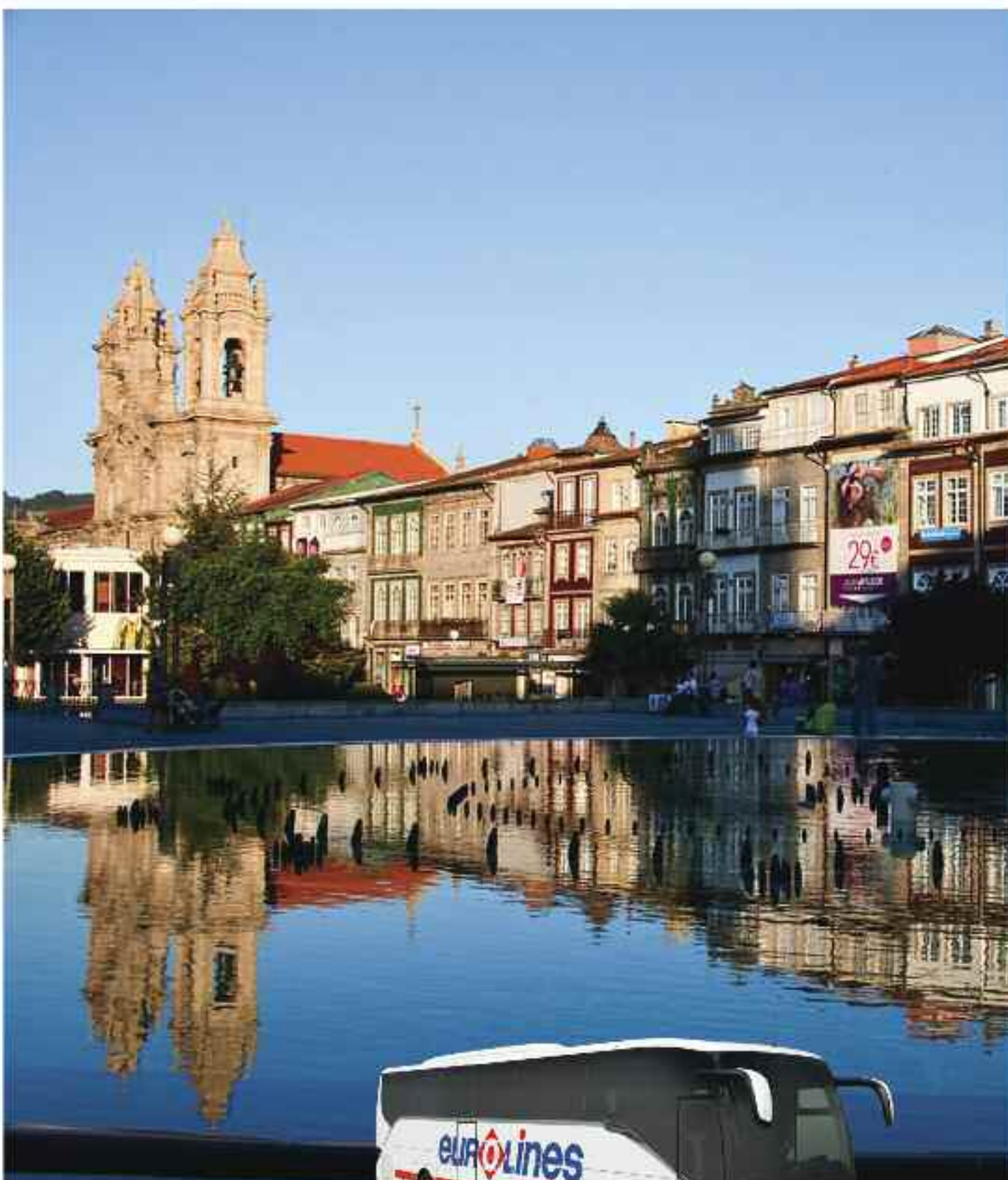
Braga
à partir de

67€*

en aller simple



2
bagages
gratuits**



Votre partenaire voyage depuis 30 ans.

www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91
(0,050€ min)

*Prix TTC « à partir de » valable pour un trajet Paris-Braga, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 1^{er} avril au 31 octobre 2016 ; disponible sur certains départs uniquement. Nombre de places limité. **Sur la majorité de nos lignes. Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine**«L'art d'être tigre /
A arte de ser tigre», de Ana
Luísa Amaral**

En avril 2012, Ana Luísa Amaral, une des voix les plus importantes de la poésie portugaise, était présente à la Maison du Portugal, à Paris, pour la présentation de «Próspero morreu», poème en un acte, premier texte dramatique de l'auteure, où des voix venues de différentes époques et de traditions diverses se croisent et parlent de l'amour, du pouvoir, de l'ambition et aussi de la magie. Plus récemment, en juillet dernier, elle était invitée par les éditions Le Phare de Cousseix pour la sortie en version bilingue de son livre de poèmes «L'art d'être tigre / A arte de ser tigre», dans une traduction de Catherine Dumas. Ce recueil est composé de 6 poèmes élémentaires sur l'état de l'art, de 4 poèmes dits de la métamorphose et de 5 autres poèmes génériques («de l'effroi», «de la feintise», «du courage», «de la mémoire» et «de l'amour»). Son titre nous est révélé dès le premier poème, intitulé «Art premier»: «Du point le plus reculé/ de l'âme/ un tigre saute en direction/ de la lumière». Il s'agit de la lumière d'une clairière, où le saut du tigre fait trembler tout l'univers qui l'entoure et transforme ce mouvement «premier» en gestes et en mots, à travers lesquels Ana Luísa Amaral déroule son fil, nous entraînant dans une illusion de survie et nous invitant à poursuivre l'aventure des mots qui émergent et qui scintillent au gré de cassures, de torsions syntaxiques ou d'images toujours plus inattendues.

Ana Luísa Amaral est née en 1956, à Lisboa et vit depuis l'âge de 9 ans à Leça da Palmeira, dans les environs de Porto. Titulaire d'un doctorat sur la poésie d'Emily Dickinson, Ana Luísa Amaral enseigne la littérature comparée à la Faculté des Lettres de Porto. Elle est l'auteur, avec Ana Gabriela Macedo, du «Dicionário de Crítica Feminista» (2005) et a coordonné l'édition annotée des «Novas Cartas Portuguesas» (2010). Ses livres ont été traduits dans de nombreuses langues et ont donné naissance à plusieurs spectacles de théâtre ou de lectures mises en scène.

→ Pour «Les Transparents», traduit par Danielle Schramm

Le Prix Littérature-Monde pour Ondjaki

Le Prix Littérature-Monde étranger, remis lors du Festival Etonnants Voyageurs à Saint-Malo, vient d'être décerné à l'écrivain angolais Ondjaki pour son roman «Les Transparents», traduit du portugais par Danielle Schramm.

Ndalu de Almeida, dit Ondjaki, né en 1977 à Luanda, vit actuellement au Brésil. Il a publié des poèmes et des romans pour lesquels il a remporté plusieurs prix importants, dont le Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, décerné par l'Association des écrivains portugais, le prix Grinzane for Africa, ainsi que le prix Jabuti (Brésil) dans la catégorie jeunesse. Dans «Les Transparents», genre de puzzle géant avec de multiples intervenants, «le personnage central, c'est la ville, c'est Luanda» où tant d'humains sont «transparents» aux yeux des autres, a expliqué Ondjaki dans une vidéo.

Le roman d'Ondjaki a été publié dans la «Bibliothèque portugaise» dirigée par Pierre Léglise-Costa, qui compte parmi ses auteurs des plumes prestigieuses telles que Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Lídia Jorge et Valter Hugo Mãe.

Son editrice Anne-Marie Métailié était le samedi 14 mai à Saint-Malo pour recevoir le prix et lire les mots de l'auteur. «Je vous remercie pour ce prix, surtout parce qu'il donne à



Daniel Mordzinski

connaître les littératures du monde; parce que dans mon cas, il aura fait le lien entre la littérature angolaise et un autre peuple. Mes remerciements s'adressent aussi, naturellement, à mon editrice française».

«Je veux dédier ce prix à tous les jeunes qui, aujourd'hui, luttent pour la liberté et la démocratie en Angola et au Brésil. Nous vivons des temps difficiles qui requièrent 'des nouvelles façons d'être jeunes'. De nouvelles utopies. Mais je veux aussi dire un mot d'affectueuse reconnaissance à ma traductrice Danielle Schramm; à tous mes traducteurs; et à tous les traducteurs du monde. Non seulement vous réécrivez les livres, mais vous êtes les plus beaux et anciens bâtisseurs de ponts culturels; vous avez entre les mains le don de faire circuler les idées, en faisant le miracle de 'la réapparition des choses' dans d'autres langues» a écrit Ondjaki.

Sa traductrice Danielle Schramm a présenté son travail le lundi 16 mai lors d'une rencontre organisée avec le deuxième lauréat du Prix, Mackenzy Orcel, et certains membres du jury.

Le jury du Prix Littérature-Monde est composé d'Ananda Devi (Présidente), Michel Le Bris, Atiq Rahimi, Dany Lafferrière, Paule Constant, Nancy Huston, Boualem Sansal.

**Concours scolaire 2015/16:
Les JO de Rio parlent portugais**

Par Clara Teixeira

On connaît désormais les lauréats du Concours «Les JO de Rio parlent portugais» organisé par l'Association pour le Développement des Etudes Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophones (ADEPBA), placé sous le haut patronage de l'Inspection Générale de Portugais et en collaboration avec la Coordination de l'Enseignement portugais en France. Ce concours était destiné aux élèves qui étudient le portugais, dans les écoles primaires, collèges et lycées d'enseignement général, technologique et professionnel, publics ou privés, en France. Apprendre en s'amusant et en créant, tel est le défi de ces élèves du CM1 à la Terminale avec la participation de leurs enseignants de portugais.

Ce travail permet aux élèves d'exprimer leurs connaissances, leurs visions, leurs témoignages, leurs émotions, et leur créativité sur le thème des jeux olympiques en lien avec le monde lusophone (athlètes, champions, records, etc). Soit un travail individuel, soit collectif (maximum 4 élèves), ont été réalisés sous forme de texte, de travail de recherche, d'enregistrement - audio, vidéo, roman-photo, production graphique et jeux.

Le jury était composé de membres de l'ADEPBA, de la Coordination, de représentants (mécènes) et de l'Inspecteur général de l'Education nationale responsable du groupe de portugais.

Ainsi le palmarès récompense les 3 meilleurs travaux de l'école primaire, des collèges, et des lycées participants. Premier prix: une tablette Apple IPAD Air 16 Go argent, deuxième prix: une caméra Sport GoPro Hero3 white Edition et troisième prix: un appareil photo compact Samsung Smart camera DV180 blanc.

Une cérémonie de remise de prix aura lieu le 4 juin, à 15h00, à la Maison du Portugal André de Gouveia: les lauréats, leur famille et professeurs y sont conviés.

Ecole primaire

1er prix: Sara Ferreira Sousa (CM1, Ecole Alphonse Daudet, Montluel 01)
2ème prix: Shaïma Ettrai (CM2, Ecole Simone Signoret, Saint-Priest 69)
3ème prix: Salomé Frovin (CM2, Ecole Lucie Aubrac, Lyon 69)

Collège

1er prix: Léo Brangier, Aline Mercier, Paloma Benezech et Anouk Dantier (5ème, Collège Béranger, Paris)
2ème prix: Antonin Poinas (6ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)
3ème prix: Lisa Gomes Esteves (6ème, Collège Pierre et Marie Curie, Villiers-sur-Marne 94)

Lycée

1er prix: Eva Esteves da Rocha et Diva Monteiro Brandão (1ère, Lycée International de Saint Germain-en-Laye 78)

2ème prix: Julien Henry (Terminale, Lycée André Malraux, Remiremont 88)

3ème prix: Antoine Moine et Orlane Sani-Agath (2nde, Lycée Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)

Mentions spéciales du Jury

Le jury a décidé d'attribuer des mentions spéciales pour la qualité de certains travaux.

Ecole primaire

Nadya Filipe Félix (CM2, Ecole du Morvant, Châteauneuf-sur-Loire 45)
Raphaël Gouvinhas Rosa (CM1, Ecole Jeanne d'Arc, Mende 48)
Inês Simões (CM1, Ecole Jeanne d'Arc, Mende 48)
Diogo Rocha (CM1, Ecole Jeanne d'Arc, Mende 48)
Clarisse Pataille (CM1, Ecole Simone Signoret, Saint Priest 69)
Selma Benkeda (CM1, Ecole Simone Signoret, Saint Priest 69)
Mariana Mendes (CM1, Lycée International de Saint Germain-en-Laye 78)
João Chaby Rosa (CM1, Lycée International de Saint Germain-en-Laye 78)
Doria Ferreira (CM2, Ecole Victor Hugo, Clichy-la-Garenne 92)
Eva da Rocha Pardal (CM2, Ecole Victor Hugo, Clichy-la-Garenne 92)
Glória Miranda (CM2, Ecole Achille Péretti, Neuilly-sur-Seine 92)
Roméo Mendonça (CM2, Ecole Mauriceau, Asnières-sur-Seine 92)

Collège

Sofia Bouchihan (6ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)
Lou-Ann Ramare (6ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)
Yanis Berard (6ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)
Manon Rascle (3ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Etienne 42)
Tatiana Cerdeira (6ème, Collège Anatole France, Gerzat 63)
Lidwina Lotz (6ème, Collège Anatole France, Gerzat 63)
Emma Bernard (6ème, Collège Anatole France, Gerzat 63)
Olinda Mendes (6ème, Collège Anatole France, Gerzat 63)
Karine de Castro (4ème, Collège Béranger, Paris)
Alice Neuville (4ème, Collège Béranger, Paris)
Jury Ambre (4ème, Collège Béranger, Paris)
Esther Braconnier (4ème, Collège Béranger, Paris)

Lycée

Cyril Varquet (1ère, Lycée François Villon, Beaugency 45)
Chloé Shard (1ère, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)
Amille Ribeiro (1ère, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)
Elodie Pandrot (1ère, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)
Julie Burdin (2nde, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)
Enki Souillot (2nde, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)
Carla Saleyrette (2nde, Lycée Saint Charles, Chalon-sur-Saône 71)

→ «CPLP 20 ans - La diversité culturelle qui nous unit»

Commémoration de la Journée de la langue portugaise à l'Unesco

Par Dominique Stoenesco

À l'initiative des États membres de la Communauté des pays de langue portugaise (CPLP), la Journée de la langue portugaise était commémorée à la Maison de l'Unesco, le 18 mai dernier. Afin de marquer les 20 ans de la création de la CPLP, les Ambassades des pays de la CPLP accréditées en France et les Délégations permanentes de ces pays auprès de l'Unesco ont voulu cette année mettre en exergue l'importance de la langue portugaise et des cultures des pays où elle est parlée, en célébrant cette journée sous le thème «CPLP 20 ans - La diversité culturelle qui nous unit».

Avant la session d'ouverture, David Leite, Conseiller culturel à l'Ambassade du Cap-Vert, a adressé un mot de bienvenue à tous les participants et a présenté le programme de la soirée qui proposait un spectacle musical, suivi de l'inauguration d'une exposition de peinture. Le discours d'ouverture a été prononcé par l'Ambassadrice Eliana Zugaib, Déléguée permanente du Brésil auprès de l'Unesco, au nom des États-membres de la CPLP. Dans son allocution, Eliana Zugaib a rappelé brièvement l'expansion de la langue portugaise dans le monde qui, «à l'aube du XXI^e siècle a pris ses racines sur les quatre continents devenant ainsi la sixième langue la plus parlée au monde». Elle a souligné le «rang privilégié» de la langue portugaise au sein de certains organismes internationaux tels que l'OEA et l'UNASUR et a souhaité que «dans un futur proche, la pertinence géographique, économique



LusoJornal / Dominique Stoenesco

et politique de notre communauté nous permettra d'intégrer la liste des langues officielles du système onusien». Puis elle a évoqué également l'héritage historique de la langue portugaise, faisant notamment référence aux œuvres produites au milieu du siècle passé, «à l'époque des premiers souffles de la décolonisation», qui donnèrent naissance à un patrimoine constitué de poèmes, de romans, d'essais, de chansons, de textes dramatiques et d'œuvres audiovisuelles. Pour Eliana Zugaib, «cette unité à travers la langue s'est construite de façon généreuse, dans un contexte chaque fois plus diversifié».

Dans la dernière partie de son discours, l'ambassadrice a rappelé les principaux objectifs de la CPLP (promouvoir et diffuser la langue portugaise, la coopéra-

tion et le développement), ainsi que l'importance de son partenariat avec l'Unesco, notamment dans le domaine de l'éducation. Prenant la parole à son tour, Edouard Matoko, Sous-Directeur général de l'Unesco pour l'Afrique, a réitéré l'importance de la coopération entre la CPLP et l'Unesco, a souligné la place de la langue portugaise dans le monde, ainsi que la participation accrue des citoyens de la CPLP aux actions culturelles de leurs pays et il a rendu hommage au poète et premier Président angolais Agostinho Neto (1922-1979).

Le spectacle musical qui a suivi la cérémonie d'ouverture de cette journée commémorative était proposé par des artistes de divers pays de la CPLP, illustrant parfaitement leur diversité culturelle, en particulier à tra-

vers le mélange des rythmes et la complémentarité de leurs instruments musicaux: Rômulo Marques - quintet (Brésil), Justino Évora (Cap-Vert), Arcénio de Almeida (Mozambique), Gonçalo Cordeiro (Portugal) et Lulendo (Angola). La soirée s'est achevée par une réception dans le vaste hall de la Maison de l'Unesco, où avait lieu l'exposition «Peinture et poésie - Hommage à Agostinho Neto», constituée de 12 toiles du peintre et sculpteur angolais Samuel Dimbi. Chaque tableau était accompagné d'un poème, en portugais et en français, d'Agostinho Neto, dont les principaux thèmes évoqués sont les souffrances de la colonisation, l'exil, la prison, la résistance, mais aussi l'espérance, la liberté et la fraternité.

em
síntese

Realizador

André Marques
selecionado para o
Lebanon Factory
de Cannes 2017



O realizador André Marques é o primeiro português a ser selecionado para o projeto Lebanon Factory da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, que prevê a estreia de uma curta-metragem, no certame francês, em 2017.

O realizador irá trabalhar com um realizador a designar pela Fundação de Cinema do Líbano, numa das quatro curtas-metragens a serem filmadas no país, em fevereiro do próximo ano, no âmbito do programa, e que irão abrir a Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes de 2017. O nome do realizador libanês será divulgado em breve. "Só em setembro é que vamos começar a escrever e a delinear as filmagens", disse à Lusa André Marques, que se afirmou "honrado e muito contente", por ter sido selecionado.

André Martins tinha já sido selecionado para o programa Berlinale Talents deste ano, e para o Biennale College Cinema do 72º Festival de Veneza, com o projeto de longa-metragem "O Bêbado".

Nascido em Setúbal, em 1984, André Marques estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema, de Lisboa. O seu trabalho tem-se dividido em ficção, produção experimental e documentário, com filmes e projetos selecionados para o Festival de Berlim, Biennale de Veneza, Palm Springs, Leeds, Curtas Vila do Conde, Festival de Gijón e DocLisboa, entre outros. O seu trabalho foi alvo de duas retrospectivas, como foi o caso da Cinemateca de Bucareste, no ano passado.

Em 2015, André Marques estreou "Yulya", que contou com os desempenhos de Joana de Verona, Damian Victor Oancea, Miguel Borges, João Saboga, Lucília Raimundo, Mafalda Lencastre e Diana de Sousa, filme que sucedeu a "O avô" (2014).

Da sua filmografia, na área da ficção, fazem ainda parte, "Luminita" (2013), "Schogetten" (2010), "O lago" (2008) e "João e o cão" (2007).

Na área do documentário está atualmente em pós-produção "Brother", tendo já realizado "Brasov 27 dezembro 2009" (2010), "Bucharest shots" (2008).

O currículo de André Marques inclui ainda a realização de anúncios publicitários, vídeos musicais e a composição musical.

→ Parfums de Lisbonne

Festival d'urbanités croisées entre Lisboa e Paris

Par Clara Teixeira

Voilà 10 ans que la Cie de théâtre Cá e Lá, entourée d'un ensemble d'artistes, présente au cœur de Paris et de Lisboa, un festival pluridisciplinaire: théâtre, poésie, danse, musique, cinéma, arts plastiques constituent Parfums de Lisbonne - Festival d'urbanités croisées entre Lisboa et Paris.

Le Festival vient de démarrer le 21 mai et terminera le 19 juillet avec différentes manifestations dans des lieux différents de la capitale.

Depuis 2007, au fil des rencontres et des échanges, le festival s'est épanoui. La programmation des samedis de juin s'est élargie dans les temps et dans les lieux.

La thématique de la 10^e édition du festival entre en résonance avec l'œuvre de l'écrivain portugais Mário de Sá Carneiro, cent ans après son suicide à Paris en 1916. Des variations pluridisciplinaires autour des textes de l'artiste viendront rappeler la voix d'un auteur qui n'a pas vieilli (il n'avait que 26 ans).

«Je ne suis ni moi ni l'autre» écrivait ce proche de Fernando Pessoa avec qui il a créé la revue Orpheu, «Je + l'Autre = Nous / Eu + o Outro = Nós di-



Graça dos Santos, Directrice du festival

LusoJornal / Carlos Pereira

rons-nous en 2016».

Au programme: un Festival de Courts Métrages, Journée d'Etudes, exposition «Embrasser l'incertain» d'artistes différents, film et conférence «A une heure incertaine» de Carlos Saboga, «Les mille et une nuits - Le Désolé» de Miguel Gomes et «La visite ou Mémoires et confessions» de Manoel de Oliveira. Dialogues bilingues autour du théâtre de Miguel Torga et pour clôturer le programme, «Moi + l'Autre = Nous» variations autour de la poésie et la pièce «Amizade» de

Mário de Sá Carneiro.

Directrice de Parfums de Lisbonne-Festival d'Urbanités croisées, Graça dos Santos fait un bilan positif de cet événement. «Nous voyagerons avec des convives devenus partenaires et croiserons la route de nouveaux invités. C'est un temps de bilan qui porte à réfléchir sur le rôle d'un festival défini par le croisement des cultures, des publics, des langues et des espaces géographiques». Plusieurs partenaires sont venus soutenir ce festival au succès grandissant. «Notam-

ment la Mairie de Paris qui nous aide beaucoup».

S'affirmer et innover chaque année, «Parfums de Lisbonne» avait démarré au quartier Beaubourg «qui reste notre port d'attache pour aller dans d'autres quartiers. L'idée au départ était la convivialité dans les rues, comme la Fête de la Musique, et surtout de s'ouvrir aux autres et non pas de rester entre Paris et Lisbonne». Selon Graça dos Santos travailler avec les autres et partager son format et ses idées entre les uns et les autres permet «d'être plus forts et de construire un réseau plus performant».

Cette année encore de nouvelles collaborations, «de nouveaux lieux pour un public mêlé, attendu et inattendu; à la fois déjà fidèle, il est sans cesse renouvelé par la diversité des formes proposées tout autant que par celle des espaces de présentation», dit-elle au LusoJornal.

Le Festival avait démarré à l'époque avec du théâtre essentiellement, puis la danse, et très rapidement les arts plastiques, la musique et finalement le cinéma, «nous sommes un festival multidisciplinaire et qui souhaite avant tout éviter la routine».

<http://parfumsdelisbonne.com>

→ “Exílios” editado pela Associação de Exilados Políticos Portugueses 1961-1974

Livro com testemunhos de exilados foi apresentado em Paris

Por Carlos Pereira

Foi lançado em Paris, no Lusopholie's, no sábado passado, depois de ter sido apresentado em Grenoble dois dias antes, o livro “Exílios, testemunhos de exilados e desertores portugueses na Europa (1961-1974)”. A apresentação foi feita por Fernando Cardoso, Presidente da Associação de Exilados Políticos Portugueses 1961-1974, criada em Lisboa no dia 8 de novembro de 2015, instituição editora do livro, Vasco Martins, Vice-Presidente da associação Memória Miva (MV²) e membro da AEP61-74, mas também o historiador Victor Pereira e a antropóloga Sónia Ferreira, também membro de MV².

Uma dezena dos 22 autores do livro estiveram presentes. “Obrigado por terem vindo em grande número ouvir histórias que têm mais de 40 anos” disse o Presidente Fernando Cardoso, ele próprio foi desertor e viveu 6 anos na região parisiense. Na sua



LusoJornal / Carlos Pereira

intervenção lembrou os cerca de 150 mil jovens que desertaram ou foram refratários durante a Guerra colonial. “Os desertores eram vistos

como fora da lei” e Fernando Cardoso lembrou em poucas palavras qual o contexto em que se vivia em Portugal antes do 25 de abril.

Na cave do Lusopholie's estava uma exposição baseada em grande parte no jornal Alarme, um jornal que nasceu nos anos 60 em Grenoble e que pouco a pouco se tornou um jornal com distribuição nacional e até internacional. E o livro é distribuído com um disco com uma gravação ao vivo de um concerto de Trio Flores “e seus camaradas de Paris”, que teve lugar em Malmö, na Suécia. “Eu, que sou historiador, tenho lido muitas coisas sobre as festas feitas pelos exilados políticos em França, mas aqui temos também o som, ouve-se as pessoas a cantar, a retomar os temas dos cantores” disse Victor Pereira que destacou também o facto de haver testemunhos de mulheres exiladas. “Muitas vezes o exílio é vivido essencialmente pelos homens, mas não podemos esquecer que também houve mulheres” e o livro tem testemunhos de Rosa Rosenheim, Irene Pimentel, Maria Irene Martins, Merita Andrade, Teresa Couto e Teresa Perdigão.

“Uma grande parte dos testemunhos ainda sentem a necessidade de se justificar, porque naquela altura eram considerados com traidores e fracos” disse Victor Pereira lembrando que só em 1972, 20% dos jovens não fizeram o serviço militar.

Da sala vieram várias intervenções, a começar pela de Jorge Valadas, um desertor da Marinha quando era jovem oficial. “Não desertei só pela Guerra colonial, desertei porque não suportava mais o regime português, porque não suportava a sociedade portuguesa” disse. “O livro reduz-se à dimensão política, eu também me politizei antes, mas quando desertei, não estava em nenhum movimento político”.

Depois do debate, que se prolongou pela tarde fora, foi projetado o filme “Les 30 ans d'exil” de José Vieira e depois houve música, muita música com Joaquim Alberto Simões, Arnaldo Franco, Rui Meireles, Pedro Fidalgo e muitos mais.

“Exílios” a également été présenté à Grenoble

Par Manuel Ramos

Le jeudi 19 mai, à 18h30, à Grenoble, à la Maison de l'International, il y a eu lieu une conférence concernant la problématique des réfractaires militaires du temps de la guerre menée par le Portugal en Afrique. Cette conférence fut organisée dans le cadre du lancement du livre ayant comme titre «Exílios», une œuvre constituée de témoignages de deux bonnes dizaines d'anciens jeunes gens qui, il y a cinquante ans, ont refusé de s'engager dans l'armée (ou qui ont carrément déserté) et qui ont fui le régime dictatorial portugais. Beaucoup de ces jeunes gens sont devenus à l'époque des activistes politiques dans les lieux où ils ont «atterri» et ont contribué de par leur action à ce qu'en 1974 la Révolution des œillets éclore au Portugal, à la

suite de laquelle le régime politique là-bas est devenu démocratique. Dans le cadre de l'action politique menée par ces jeunes gens exilés, il fut question notamment de la création à Grenoble d'un journal, Alarme, qui à ses tout débuts était régional, avant de devenir national (à l'échelle hexagonale), puis international.

À la fin de la séance, Manuel Branco, l'un des conférenciers et un ancien activiste politique, a regretté qu'avec le temps la lutte d'autrefois ait perdu un peu de son élan.

Il faudra tout de même faire confiance aux nouvelles générations et à leur capacité déjà à réfléchir d'une façon bien éclairée en termes intellectuels ainsi qu'à mener des actions peut-être pas aussi radicales ni spectaculaires que celles d'antan mais ayant pour but d'atteindre une vraie prise de conscience de la réalité sociale. Les



LusoJornal / Manuel Ramos

jeunes gens réussiront ensuite sûrement à faire en sorte que les grandes valeurs humanistes l'emportent sur

tous les intérêts mesquins. Comme petit échantillon des jeunes gens actuels, on peut citer les élèves

de Terminale de la Section de Portugais de la Cité Scolaire internationale de Grenoble. Lors de leurs examens du Bac, ils auront bientôt à faire preuve en Littérature et en l'Histoire-Géo de ce qu'ils ont appris concernant ce qui a eu lieu au Portugal durant le XXe siècle. Aussi n'ont-ils pas perdu, là-dessus, l'excellente opportunité de profiter de la conférence (celle dont il est ici question) pour approfondir leur niveau de réflexion. Leur présence durant la conférence était plutôt discrète, d'autant qu'ils n'étaient pas trop nombreux - rien qu'une bonne douzaine -, mais ce qu'ils ont entendu les fera à coup sûr non seulement bouger d'une façon avertie mais également contribuer, de par leur action à la longue, à ce que l'on évite que la société ne tombe à l'avenir dans les mêmes pièges qui l'ont fait trébucher dans le passé.

Fado au Théâtre de la Ville: Jour de gloire pour José Manuel Neto

Par Jean-Luc Gonneau

Les affiches dans la rue annonçaient un concert de Camané, Cristina Branco et José Manuel Neto, la première fois à Paris, à notre connaissance qu'un guitariste, José Manuel Neto, était annoncé sur le même plan, ou presque, que les chanteurs. Je dis «ou presque», parce que les annonces parues dans la presse annonçaient certes les trois, mais avec José Manuel en plus petits caractères. Et notre confrère Télérama, dans son supplément parisien Sortir, s'étendait bien davantage sur Camané et Cristina Branco que sur José Manuel Neto. Seul le programme distribué à l'entrée du concert rétablissait la vérité: José

Manuel annoncé en premier. Car il s'agissait en fait d'un concert de José Manuel Neto, qui invitait Camané et Cristina Branco (trois fados chacun, plus un joli duo sur Margarida, l'un des grands succès de Camané). Une petite entourage marketing, Camané et Cristina ayant une notoriété bien supérieure à celle de José Manuel, qui a pu surprendre la grande majorité du public, hors les happy few qui étaient au parfum de la manip'.

Mais cela n'a pas d'importance. Car José Manuel Neto, 44 ans, est considéré par beaucoup comme le meilleur guitariste de sa génération. Un grand musicien, donc, qui domine tous les aspects de la guitare portugaise, qui accompagne régulièrement les plus

grands noms du fado (Carlos do Carmo, Mariza et Camané depuis plus de 20 ans). A ses côtés, la viola est tenue par Carlos Manuel Proença, que beaucoup considèrent, tiens donc, comme le meilleur violoniste de sa génération, et la viola baixa l'excellent Daniel Pinto. «Son» concert était inscrit dans la grande tradition de la guitare portugaise de fado, donnant sa version somptueuse, des variations créées notamment par Armandinho, que beaucoup considèrent, décidément, comme le meilleur guitariste du siècle dernier, ou José Fontes Rocha, qui accompagna toutes les dernières années en scène d'Amália Rodrigues. Des compositions plus personnelles aussi, avec de ci de là des touches

arabo-andalouses ou gitanes. Bref du grand art.

Il fut un temps où les guitaristes de fado donnaient des concerts en leur nom propre. Ainsi fit José Maria dos Anjos, que tous considèrent comme le meilleur guitariste du 19ème siècle (et prof de guitare du roi D. Carlos). De nos jours, António Chainho (né en 1938 et que d'aucuns considèrent...) est devenu, après une longue carrière d'accompagnateur, un concertiste renommé, parfois éloigné du fado traditionnel. Il est juste, il sera juste que José Manuel Neto perpétue cette histoire. Il sortira d'ailleurs son premier CD instrumental dans les tout prochains mois.

Pour Camané, c'était tout naturel,

nous dit-il, de répondre à l'invitation de José Manuel Neto, avec qui il collabore depuis longtemps, et à qui il donna, il ne le dit pas, modestie oblige, un sérieux appui au début de sa carrière. L'un des trois fados qu'il nous offrit était accompagné par le seul José Manuel, et il termina sa prestation par un fado corrido de haute tenue. Cristina Branco eut notamment une jolie interprétation sur la musique du fado Suplica et fut convaincante sur le beau poème d'Amália Tive um coração, perdi-o, musique de Fontes Rocha.

Tout cela fit que le public, nombreux, sortit enchanté du concert, ce qui est bien plus important que les astuces de marketing.

INVESTIMOS JUNTOS, PARA JUNTOS CHEGARMOS MAIS LONGE.

Junte-se ao Bricomarché ou ao Roady. Junte-se ao sucesso do Grupo Os Mosqueteiros.

Passados 25 anos, o Grupo Os Mosqueteiros, tem entre as suas marcas, mais de 300 pontos de venda de norte a sul do país.

O segredo do sucesso? Simples. A União. Este é o segredo e o espírito de todos os que fazem parte deste grupo de empreendedores.

Junte-se a nós. Junte-se a mais de 220 empresários independentes que estarão sempre ao seu lado, sempre presentes para o levar mais longe.

Mais informações em www.mosqueteiros.com



em síntese

«Fados, Divines, et pas seulement» aux Affiches

Après un passage, le 25 avril, par le café culturel Lusofolies, le Coin du fado revient vendredi 3 juin, à 21h00, aux Affiches, 7 place Saint Michel (Quartier Latin), pour une soirée exceptionnelle «Fados, Divines, et pas seulement». C'est dans le Club, la superbe cave aménagée des Affiches, que se tiendra la soirée, à 21h00, selon une formule «café-concert».

Présentés par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi, et qui promis d'être grave, mais on en doute), la «dream team» musical sera là: Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Esteves à la guitare classique, Nella Selvagia aux percussions et peut-être Philippe Leiba à la contrebasse, ou alors Dominique Oguic, ou les deux pour le prix d'un, et d'autres musiciens, comme il arrive souvent.

Les voix? Des divines, mais toutes de simplicité: Conceição Guadalupe, bien sur. Deux jeunes, Tânia Caetano, qui a fait une entrée (très) remarquée dans le monde du fado voilà quelques mois, et Fernanda Paulo, jeune et talentueuse fadiste de Lisboa de passage à Paris. Et en guest star, Eugénia Maria, gardienne du temple fadiste de la grande tradition. Mais pas seulement: deux solides voix masculines, grands amis de la maison, le joyeux João Rufino, et António de Freitas, le Portugais de Mênilmuche. D'autres encore, probablement, et peut-être João Heitor, s'il parvient à s'extraire de son Lusofolie's, pour un fado de Coimbra à sa façon. Comme toujours, des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, surtout.

Infos: 06.22.98.60.41.

Denis Monfleur homenageado pelo Governo francês

A Câmara Municipal de Santo Tirso congratulou-se, em comunicado, pelo facto de Denis Monfleur, autor de uma das 54 esculturas que compõem o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) deste concelho nortenho ter sido homenageado pelo Governo francês. A peça do francês, «Porteur de Vide», está localizada junto à Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Denis Monfleur é agora Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras, atribuição que recebeu pelas mãos da Ministra da Cultura francesa.

→ Jolis souvenirs d'un fado «à maneira antiga»

“Pregões de Lisboa” à La Bifana

Par Jean-Luc Gonneau

La Bifana est un restaurant bien connu des amateurs de musique populaire portugaise, qui y venaient chaque fin de semaine pour y danser ou écouter les vedettes de musique «pimba» de passage à Paris. Armindo Campos, qui y oeuvra longtemps comme animateur et musicien (claviers, accordéon) et chanteur, a repris le lieu à son compte depuis quelques mois. Un lieu joliment arrangé «à portuguesa», auquel il a redonné une qualité culinaire qui avant lui faiblissait (La Bifana est dorénavant un lieu où on mange bon, avec des produits de qualité). Il poursuit aussi chaque week-end la tradition de variétés dansantes portugaise, mais depuis quelques semaines consacre le vendredi soir au fado, et particulièrement à un spectacle original, «Pregões de Lisboa», en souvenir de ces nombreux vendeurs des rues qui animèrent longtemps les quartiers populaires de la capitale.

Un spectacle délicieusement kitsch, au sens moderne du mot: redonnant une vie à des œuvres ou des objets du passé (exemples: les boules à neige, l'art rococo, la java...) en les projetant, souvent avec humour, dans le présent.



Ce à quoi se sont attelés Joaquim Campos, un «ancien» du fado lisboète en pleine forme, Jencyfer Rainho, jeune et déjà confirmée fadiste parisienne, responsable en grande partie du choix des fados entendus dans le spectacle, Armindo Campos, qui a conçu et enregistré un accompagnement orchestral qui se superpose aux guitares «live» de Manuel Miranda et Casimiro Silva, deux piliers du fado en France, le dernier étant parfois suppléé par l'excellent (aussi) Nuno Es-

tevens. Armindo Campos intervient aussi à l'accordéon et chante une desgarrada.

Celles et ceux qui sont familiers avec l'histoire du fado y retrouveront non sans émotion des textes et musiques qui ont traversé les décennies. Le plus ancien, le Fado do 31, créé dans la revue éponyme en 1913 par la mythique Maria Vitória, repris par Max, autre grand fadiste, dans les années 50, puis par Rodrigo dans les années 70, et interprété dans le spectacle par

Joaquim Campos. Le plus récent peut-être, le Fado da Caldeirada, créé par Amália Rodrigues en 1977, sur paroles et musiques d'Alberto Janes, étonnante et humoristique critique d'un thème dont on discutait alors peu (la pollution), joliment interprété par Jencyfer Rainho.

C'est aussi un spectacle illustré par des images et extraits de films d'époque, et de jolis costumes (Jencyfer en change quatre fois, Joaquim est impayable en capitaine de navire de fantaisie). Pendant une petite heure, il nous fait voyager dans le temps d'une Lisboa qui a depuis bien changé, avec un brin de nostalgie heureuse, et beaucoup de charme et de sourires. N'y cherchons pas de message sociologique: les vendeurs des rues (Amália Rodrigues le fut un temps) apportaient certes une animation dans la cité, mais leurs conditions de vie étaient loin d'être faciles. Mais partageons ce moment plein de fantaisie créé par l'équipe d'artistes qui y mettent plus que de l'énergie, du cœur. Vous avez jusqu'à fin juillet, chaque vendredi, pour en profiter. Et en prime, en seconde partie, le fado vadio s'installe: les clients qui le souhaitent peuvent chanter quelques fados!

→ Há sempre um Português em qualquer lado, entre sombra e sol

José Vaz na Féria de Vic-Fezensac

Por Manuel André

Durante três dias, a cidade de Vic-Fezensac, no Gers (32), com 3.000 habitantes, transforma-se numa cidade com 30.000 almas para acolher o primeiro grande festival do Sudoeste gaulês. É assim há mais de meio século, e no fim de semana do Pentecostes o ambiente foi mais uma vez escaldante. As touradas foram consideradas como parte do Património Imaterial e Cultural francês de acordo com a Convenção da Unesco para a salvaguarda do Património Cultural Imaterial. Mas não são só as corridas de touros, versão espanhola, que atraem os foliões. O burgo Midi-pyrénéen, veste o seu fato de Capital culinária, festiva e artística, não faltaram provas de vinhos, pratos regionais, concertos, bailes, animações para as crianças, desfiles de bandas, literatura e exposições - o estado de



José Vaz no meio das suas obras em Vic-Fezensac
LusoJornal / Manuel André

espírito da cultura de rua no que tem de mais castiço. Também não faltaram os Contrás, elementos indispensáveis para dar ainda mais motivação a quem promove iniciativas. Debaixo das bancadas da Praça de

touros vicoise, na denominada Galerie des Arènes, os passeantes podiam apreciar e comprar as pinturas e esculturas do artista plástico lusitano José Vaz, visivelmente emocionado em participar no evento. “Há mais de

30 anos que vinha à Féria de Vic-Fezensac, mas foi a primeira vez que fui convidado para expor e vender as minhas obras. Para mim foi como um renascer, três semanas depois da importante operação à qual foi submetido. Era impensável não estar presente neste fim de semana. Tem sido uma viagem ao passado, um passeio pelo presente, com o reconhecimento do meu trabalho e sobretudo uma visão diferente para o futuro, coisa que para mim era abstrato há apenas alguns dias” disse ao LusoJornal. “Aqui é uma terra onde a morte anda de mãos dadas com a vida, quando se entra numa praça de touros, nunca se sabe de que maneira vamos sair. Sou um sobrevivente da tourada da existência, e a energia que consegui absorver nestes dias vai servir para ir mais longe na minha expressão humanística e artística”.

Musicorba brilhou no CCB em Lisboa

O Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, acolheu um dos mais proeminentes duos de piano da atualidade, os MusicOrba, o duo de piano a 4 mãos formado pelos pianistas Ricardo Vieira e Tomohiro Hatta, ambos residentes em Paris.

Sob o o título “Mundo a 4 mãos”, o duo luso-japonês escolheu o Festival Dias da Musica - considerado o mais importante festival de música clássica em Portugal -, para a apresentação do seu primeiro álbum na capital. A sala Sophia Mello Breyner, que acolheu o concerto, esgotou e contou com várias



personalidades, entre elas, o pintor Carlos Farinha, a fadista Mónica Cunha, e os Embaixadores de França e do Japão em Portugal. Além do LusoJornal, estiveram tam-

bém presentes a equipa de televisão TV5Monde e Voyages, duas cadeias de televisão francesas que contaram com a exclusiva participação do duo de pianistas para a elaboração de dois documentários.

Depois da aliança em 2010 - ano em que subiram ao palco para a celebração dos 150 anos de cooperação entre os dois países -, os pianistas continuam a immortalizar as obras para “piano 4 mãos”, formação considerada por muitos como a mais sublime da Música de Câmara.

Desde então, o duo já pisou os mais

conceituados Festivais do mundo, tendo tocado em França, Alemanha, Portugal, Japão, Índia, Eslovénia, Cabo Verde, entre muitos outros países. Estrearam obras de variadíssimos compositores, na qual a sua maioria lhes são dedicadas, onde se destaca Donald Yu (Hong Kong), Mark Yeats (Inglaterra) e Stéphane Blet (França). Musicorba já recebeu o convite de colaboração das maiores divas do fado, tais como Mísia e Kátia Guerreiro. O CD do duo pode ser encontrado em qualquer loja FNAC ou nos formatos digitais iTunes e Spotify.

→ Margarida Gouveia integra a exposição

“Fronteiras em mudança” na Europa em exposição na Gulbenkian de Paris

Por Carina Branco, Lusa

Doze fotografias europeias, incluindo a portuguesa Margarida Gouveia, apresentam os seus trabalhos na exposição “Shifting Boundaries” (“Fronteiras em mudança”), patente ao público até 28 de agosto, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris.

A mostra é o resultado da terceira edição do European Photo Exhibition Award, um projeto organizado pela Gulbenkian e por três outras fundações europeias - a italiana Fondazione Banca del Monte di Lucca, a norueguesa Institusjonen Fritt Ord e a alemã Körber-Stiftung. “Cada fundação nomeia um curador e cada curador nomeia três artistas que não têm de ser necessariamente do país de onde é a fundação. A ideia é, a partir desses quatro pontos, convidar artistas de diferentes nacionalidades que possam trabalhar sobre temas relevantes no contexto europeu. Para esta edição decidiu-se trabalhar sobre o tema de Shifting Boundaries, as fronteiras em mudança”, explicou à Lusa Sérgio Mah, o curador escolhido pela Gulbenkian.

Sérgio Mah escolheu como artistas a portuguesa Margarida Gouveia, o inglês Dominique Hawgood e a fran-



Fotógrafa portuguesa Margarida Gouveia
Carina Branco

cesa Marie Sommer “tendo em atenção a própria intervenção que a Fundação Calouste Gulbenkian tem com uma sede em Portugal, uma delegação em França e uma delegação em Inglaterra”.

Margarida Gouveia apresenta o trabalho “The Mirror Game”, realizado num estúdio de captação de movimento em Londres e composto por uma série de fotografias a preto e branco de detalhes do corpo e de ob-

jetos e por um vídeo que traduz a passagem dos dados físicos para uma plataforma digital. “A artista portuguesa Margarida Gouveia está a trabalhar na questão das fronteiras entre o real e o virtual, como é que as novas tecnologias estão a estimular uma perceção do corpo e dos movimentos e como é que a tecnologia tem um efeito de alteração da perceção e da consciência que nós temos do corpo”, descreveu

o Curador.

Para Margarida Gouveia, o objetivo era tratar do conceito de fronteira enquanto passagem “do físico para o virtual” e abordar um “mundo virtual transversal a fronteiras físicas”. “Estes estúdios também me interessaram porque é um sítio de transição de um espaço físico para um espaço digital e é onde todos os elementos são mapeados e traduzidos para outra realidade em que tudo pode

ganhar outra forma”, afirmou a artista à Lusa.

O tema das fronteiras é também tratado em termos geográficos e de luta pelo território, como a húngara Ildikó Péter que apresenta uma projeção de paisagens marcadas pela barreira de 170 quilómetros de arame farpado construída, em 2015, pelo Governo húngaro para travar a entrada de refugiados.

A italiana Arianna Arcara exhibe uma série de imagens sobre a cidade de Nicósia, em Chipre, atualmente a única capital do mundo dividida a meio, enquanto o alemão Robin Hinsch expõe fotografias em grande formato sobre a desolação das novas fronteiras da Ucrânia na sequência da guerra civil no leste do país.

O norueguês Eivind H. Natvig apresenta retratos em grande escala de refugiados palestinianos obrigados a fugir da terra que se tornou no Estado de Israel, em 1948, e mais tarde forçados a fugir do Iraque para a Noruega por causa da guerra.

Depois de Paris, a exposição vai ser exibida em Lucca, na Itália, de 15 de outubro a 11 de dezembro, em Hamburgo, na Alemanha, de 3 de março a 1 de maio de 2017, e em Oslo, na Noruega, de 21 de setembro a 19 de novembro.

→ Exposition «Dix impressions de rose et de mer»

Peinture d'Isabel Pavão en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice

Par Clara Teixeira

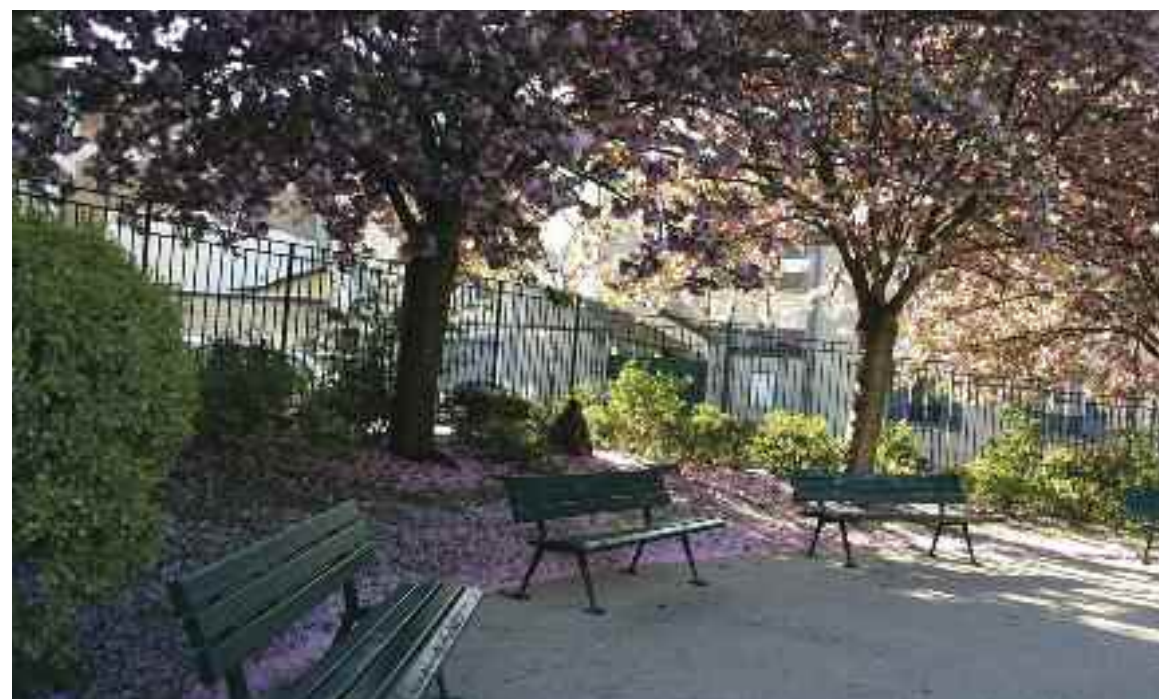
Le samedi 21 mai, la Maison du Portugal André de Gouveia, à Paris, a accueilli l'exposition de peinture d'Isabel Pavão «Dix impressions de rose et de mer» en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice. «Dix impressions de rose et de mer» est le résultat d'une collaboration entre le peintre Isabel Pavão et le poète Nuno Júdice. Celui-ci a écrit dix poèmes comme réponse aux peintures.

Les peintures d'Isabel Pavão, peintre portugais installée à New York, sont le résultat d'une collaboration avec le poète portugais Nuno Júdice qui a écrit ces dix poèmes qui ont donné le titre à l'ensemble. Ce cycle de la peinture d'Isabel Pavão appartient à «Impressions Series» qui représente la dernière phase de son travail, commencée en 2013 et qui intègre, comme souvent dans son univers, des allusions aux motifs de l'expérience intérieure et aux procédés conceptuels qui en réalité sont une réflexion

sur la peinture elle-même. Sa principale source visuelle s'inspire de la nature: des roses, de la mer et de ses paysages autobiographiques, le jardin, la plage et nager dans la mer. Impressions se réfèrent aux plusieurs couches de sens, mais aussi aux procédés de conception et de création. Ces peintures sont considérées comme des images/impressions qui font allusion à des états d'esprit spécifiques à travers des configurations transitoires qui fonctionnent comme des traces de la

mémoire et de la nature.

«Isabel Pavão s'avance dans le champ de sa peinture, entrecroisant savamment les formes, superposant les couches. Quant à Nuno Júdice, il se tourne vers sa voix intérieure, il en reste à la poésie, mais il a vu et de sa vision monte une somptueuse création qui n'est pas seconde mais radicalement justifiée par la tonalité d'un poème qui semble revenir. Ce livre se nomme 'Dix impressions de rose et de mer', le mot impressions souligne la part subjective qui l'habite (par quoi



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Passe à l'ombre d'un silence
Le reflet de l'évidence
Une fleur souffle sur le vent
Une brise traverse le temps
Comme un mirage le sentiment
A l'ombre d'un clocher je mens
Un silence un regard
Une rencontre trouble le hasard
Une grâce un peu bizarre
Un murmure puis le trou noir"

Extrait de «Ventige» de
Thomas Baighénès, poète et
musicien né à Paris

il y a exactitude et équivalence), le chiffre se confond avec le nombre des compositions. Un duo se définit, c'est là une rencontre qui est évidente, une fois le tout constitué, elle n'est pas moins inattendue et d'autant plus précieuse, d'autant mieux fondée, qu'elle est l'éclat de l'inconnu offert au regard unanime. Justesse d'une création en écho. Retournement de la différence par le même» peut-on lire dans la postface de Yves Peyré au livre «Dez impressões de rosa e mar».

Exposition de peintures, lancement du livre homonyme par les Editions Page d'Arte, en portugais, français et anglais, suivis de lectures par José Manuel Esteves et d'un récital de piano par Álvaro Teixeira Lopes.

em síntese

**David Dany
prépare le
2^{ème} Festival
franco-portugais
de Rieumes**

Par Clara Teixeira



Le 2^{ème} Festival franco-portugais de Rieumes (31) est déjà en cours des derniers préparatifs pour ouvrir ses portes pendant 2 jours du 28 au 29 mai prochains. Organisé par l'Association Franco-Portugaise de Culture de Promotions et d'Actions Caritatives (ACFPAC), présidée par le chanteur David Dany, on compte cette année faire carton plein. L'an dernier la manifestation avait déjà accueilli beaucoup de monde, des Français comme des Portugais.

David Dany, lui même chanteur, fait aussi partie des artistes qui animeront ce festival. Il commence par expliquer que ce Festival est «très important pour nous Portugais et aussi pour les Français car je le considère comme une alliance entre deux pays». Il confirme son opinion en observant que la nouvelle édition s'étalait sur deux jours et par l'augmentation des sponsors cette année.

Ainsi on trouvera à la Halle aux marchands plusieurs artistes, dont peintres, plasticiens et écrivains: Catherine Beltran, Carlos Lopes Neto, Marta Garcia, Sandrine Loiseau, Sylvie Abadie Bastide, Marie Christine Fournié et Myriam Maury. La soirée se finissant par un repas animé par le groupe Euphrasia.

Le lendemain, ce sera dans l'École primaire et dans les rues environnantes que le défilé folklorique des groupes Vila Rosa et Violettes de Toulouse, aura lieu. Ensuite David Dany et Junior Brasil, avec leurs rythmes portugais et brésiliens, prendront le relais et la soirée se terminera avec le groupe Ferreira e Marcelo.

David Dany s'est souvent manifesté, à travers plusieurs actions culturelles et solidaires, et surtout de faire connaître sa culture d'origine.

Le chanteur pense d'ores et déjà à la prochaine édition, «car cela exige du temps, des négociations, des contacts et des partenaires, et bien sûr la divulgation du projet. Donner une dimension plus importante et rendre ce festival encore plus grand et attrayant, c'est un de ses buts».

Infos: 06.10.58.00.80

➔ No restaurante "Le Delta"

Jantar da Academia do Bacalhau de Lyon

Por Jorge Campos

Na sexta-feira passada, dia 20 de maio, a Academia do Bacalhau de Lyon reuniu para o seu tradicional jantar mensal cerca de 80 convivas no restaurante "Le Delta" situado perto de Lyon. "Hoje estamos também reunidos com as 'Comadres' que podem ser as esposas dos 'Compadres' ou simples convidadas" explicou o Presidente José Proença.

"No nosso último encontro foi feita uma proposta, que teve o apoio de todos os Compadres, que seria bom darmos aos nossos jantares gastronómicos uma animação que poderia ter mais relevo cultural, com um espetáculo. O Compadre Sabino Pereira propôs então que os nossos encontros poderiam ter, a partir de agora, um tema adotado por todos e onde se convidaria um artista ou alguém



LusoJornal / Jorge Campos

que traria algo de cultural para sair da 'monotonia' que por vezes se instalava nos nossos jantares, onde o Bacalhau é rei, mas não é tudo. Hoje foi coisa feita, pois o compadre Sa-

bino Pereira convidou o professor de música Manuel Mendes que apresentou música e história, passando pelo fado, acompanhado por Augusto Araújo" explicou José Proença.

Manuel Mendes interpretou vários fados de Lisboa, após ter explicado a génese do Fado, seguindo depois com fado de Coimbra, e terminando com canções tradicionais populares e revolucionárias de Zeca Afonso.

A Academia do Bacalhau de Lyon tem tido dificuldades em encontrar restaurantes que possam servir este prato e também de receber um número tão grande de convivas. A Academia vai festejar o 10^º aniversário no dia 23 de junho, mas a grande festa está prevista para outubro, com convidados de outras Academias e um grande espetáculo. No fim de semana do 9 a 12 de setembro vai organizar-se o Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, em Estremoz, onde estão anunciadas cerca de 55 Academias e cerca de 700 Compadres de vários pontos do mundo.

Academia do Bacalhau de Paris jantou no Parc d'Expositions de Paris Porte de Versailles

Por Diana Bernardo

No passado fim de semana, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) organizou dois eventos, que atraíram cerca de 250 pessoas. Na sexta-feira, houve um jantar enquadrado no Salão do Imobiliário e Turismo Português e no sábado foi a vez de um Torneio de golfe, que decorreu em Ormesson. O jantar de sexta-feira contou com 150 pessoas, entre as quais algumas personalidades, como os Deputados e Compadres Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, o Presidente da Academia-Mãe, José Contento, o Presidente da Academia do Ribatejo, Pedroso Leal, e o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, o também Compadre Carlos Vinas Pereira.

O jantar da ABP foi enquadrado no



Photo Lima

Salão do Imobiliário e Turismo Português, promovido pela CCIFP. O evento

decorreu no Parque de Exposições de Porte de Versailles, em Paris. O jantar

foi servido pelo restaurante "O Manjar" de Matosinhos, e a ementa contou com tapas de francesinhas, bacalhau à Gomes de Sá, e sobremesas diversas.

Nessa noite, foram apadrinhados três novos Compadres: Anabela da Cunha (por Clotilde Lopes), Jorge Guimarães (por Luís Rocha) e Lídia Sales (por Fernando Lopes).

Foram anunciados aos presentes os próximos eventos da Academia do Bacalhau de Paris. A gala anual decorrerá a 17 de junho, a 9 de julho haverá um piquenique em La Mer du Sable, em setembro decorrerá o Congresso Mundial em Estremoz, e em novembro a ABP irá ao encontro da Academia do Bacalhau da Madeira, para ver o resultado da doação à mesma de bens angariados com a iniciativa "Roupas Sem Fronteiras".

Semaine de l'Europe organisée par France Portugal et la Mairie d'Oloron Ste Marie

L'Association France-Portugal-Europe d'Oloron Ste Marie (64), a toujours participé aux célébrations de la Journée de l'Europe, organisées, tant à Bordeaux qu'à Pau et à Oloron, même lorsque la municipalité précédente n'était pas partie prenante.

Après une «magnifique» manifestation en 2015 avec la participation du Secrétaire d'État José Cesário, du Maire de Batalha et du Directeur du Monastère de Batalha, la Mairie d'Oloron a confié à nouveau l'organisation des manifestations de 2016 à l'association, cette année en honneur de l'Espagne.

La Présidente Elsa da Fonseca Godfrin a honoré le challenge en présentant trois activités importantes: un concert franco-allemand s'est tenu salle Palas, avec en première partie la classe de jazz des élèves de 3^{ème} du Collège des Cordeliers, qui jouaient pour la dernière fois en public, à la



rentrée ils partiront vers d'autres horizons... le Lycée pour les uns, le Conservatoire pour d'autres... En deuxième partie du spectacle, l'association a accueilli un groupe de jazz

allemand, et le jeune chanteur Erik Leuthaeuser a fait des improvisations extraordinaires.

Le 17 mai, la Mairie a inauguré une plaque commémorative du passage à

Oloron, du Consul d'Espagne, Enrique Gaspar, qui mourut à Oloron.

Pour conclure cette journée, le vernissage d'une exposition de photos a été organisée à la Mairie d'Oloron Sainte Marie, sur «Les Bardenas Reales et Alquezar», région d'Espagne proche et d'une grande beauté. Les photos étaient fournies par Pedro Vieira, d'origine portugaise et amoureux de cette zone ibérique, où il se rend régulièrement.

Pour conclure les festivités, le samedi 21 mai, un spectacle de flamenco a été proposé par l'Association Andaluza de Jurançon, qui a été très apprécié des connaisseurs. Tout s'est terminé autour d'une assiette de «tapas» et de sangria, préparé par les bénévoles de l'association, en présence de Hervé Lucbèreilh, Maire d'Oloron, de David Corbin, Adjoint à la Culture et Daniel Lacrampe, Président de la CCPO.

→ Secretário de Estado das Comunidades anuncia novas prioridades nos apoios

CCPF organizou Fórum das Associações Portuguesas

O Consulado-Geral de Portugal em Paris foi palco, no sábado passado, dia 21 de maio, do 1º Fórum das Associações Portuguesas de França, numa altura em que as associações aguardam mais apoios do Governo, disse à Lusa a dirigente associativa Luísa Semedo. “As associações foram perdendo apoios ao longo do tempo. Esperamos que as coisas mudem. O novo Secretário de Estado disse-nos que ia fazer um esforço nesse sentido”, afirmou a Presidente da Coordenação das Coletividades Portuguesas em França (CCPF) que organizou o evento.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, disse aos jornalistas que estão a ser avaliados os pedidos de apoio às associações portuguesas de França, calculados em cerca de 200 mil euros, avançando que vai ser reforçado o financiamento à Santa Casa da Misericórdia de Paris e à Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault. “O movimento associativo em França é um movimento com uma força muito grande, muito dinâmico, profundamente enraizado numa identidade histórica e cultural mas que, simultaneamente, valoriza muito as práticas associativas dos mais jovens, da inovação, da criatividade”, declarou o governante.

José Luís Carneiro afirmou que a atribuição dos apoios às associações vai



LusoJornal / Mário Cantarinha

ser feita numa cerimónia com data a determinar, na qual vão ser sublinhadas as “novas prioridades políticas no apoio ao associativismo português espalhado pelo mundo”.

“Há orientações muito claras sobre as prioridades que vamos estabelecer no apoio ao movimento associativo. Uma é o apoio à identificação de redes de jovens estudantes, investigadores, universitários. A segunda prioridade tem a ver com o apoio à promoção da língua e à defesa do ensino e aprendizagem da língua portuguesa”, disse. “A terceira prioridade tem a ver com a

mobilização e sensibilização para o recenseamento e participação nos atos eleitorais e a quarta o apoio àqueles que mais carecem de um olhar atento e comprometido das instituições”, descreveu.

Luísa Semedo, que é também Conselheira das Comunidades Portuguesas, sublinhou que “o papel das associações continua a ser muito forte porque elas acabam por colmatar alguns problemas que a parte institucional não resolve, como tudo o que tem a ver com o apoio social, o ensino do português ou a cultura”.

Estiveram presentes duas dezenas de associações assim que os vários parceiros do evento. A CCPF anunciou, como objetivo principal do Fórum, “propor um espaço aberto ao público para dinamizar a rede associativa portuguesa em França, permitindo a cada associação de apresentar e de promover as suas atividades, de incitar a adesão de novos membros ou voluntários e de meter em contacto as associações para partilha de experiências e criação de projetos comuns”. O Fórum era gratuito tanto para o público como para as associações.

De passagem por Paris, José Luís Carneiro visitou a equipa de preparação do Fórum no dia anterior, defendendo a importância deste tipo de evento federador do mundo associativo e felicitando a CCPF pela iniciativa.

Para além dos vários stands associativos e dos parceiros - bancos, seguradoras, alimentação e companhia aérea - o Fórum contou com animações musicais organizadas pela associação Cap Magellan e Cantares de Noisy. A rádio Voz de Portugal propôs aos seus ouvintes duas horas de emissão em direto do Fórum.

Um debate sobre o estado atual da rede associativa portuguesa em França teve como conclusões “a importância da profissionalização dos cargos diretivos, da integração dos membros mais jovens e da renovação dos cargos de direção das associações, da coordenação das datas dos eventos de cada associação para não dispersar público ou ainda de fusionar eventos que sejam geograficamente próximos com temáticas similares”.

A CCPF anunciou o seu próximo evento, em colaboração com várias outras associações, as Festiv’étés, dia 25 de junho, no Stade Elisabeth, em Paris 14, assim que o seu novo serviço de criação de sites gratuitos para as associações.

• PUB

• PUB

CONTO-CONTIGO.fr

sessões de leitura para crianças e seus acompanhantes
venha encontrar, ouvir, contar e ler... em português

DESCOBRIMENTOS - Olhos bem abertos
DECOUVERTES - Les yeux bien ouverts

Samedi, 28 Mai 2016, 11h00 - 12h00
Caravelle des Sapeurs
12 Rue du Faubourg Saint-Martin
75010 Paris
METRO : Stasbourg - Saint-Denis

ENTRADA GRATUITA (limitado a 200 lugares)
Transporte em autocarro

un projet : **AGRAF**

associé par :

informations : www.agraf.fr

CAMPANHA INTERNACIONAL DE ANGARIAÇÃO DE DONATIVOS

APOIE OS BOMBEIROS DE PORTUGAL

OS BOMBEIROS SÃO HERÓIS ANÓNIMOS QUE ARRISCAM A VIDA PARA SALVAR O PRÓXIMO

FAÇA O SEU DONATIVO

Existe uma forma simples de apoiar os bombeiros portugueses: basta fazer um donativo através da internet, para a conta da CCSP, entidade responsável pelos bombeiros portugueses.

CONT. 1411 14575 131
NIB: 0035 0418 00043735 130 33
CIB: 1234 5678 9101 23456789 130 33
BIC: CCSPPT33

* Para saber mais sobre a campanha, visite o site www.bombeirosportugueses.pt

AVOQUE-SE OS BOMBEIROS PORTUGUESES
OS BOMBEIROS SÃO HERÓIS ANÓNIMOS QUE ARRISCAM A VIDA PARA SALVAR O PRÓXIMO

Saiba mais em
www.bombeirosportugueses.pt

em síntese

8º Rallye Paper Fotográfico «Descobrir Portugal em Paris»



Rallye Paper Fotográfico 2015

Está de volta o Rallye Paper Fotográfico organizado pela associação Cap Magellan! O sábado, dia 4 de junho será dedicado a um jogo que permite a parisienses e a lusodescendentes partirem à descoberta da cultura portuguesa na capital francesa. Os participantes habilitam-se a ganhar uma viagem de avião a Portugal e, de uma maneira divertida, todos podem ver e sentir a presença da lusofonia nas ruas de Paris.

“Além disso, por meio das parcerias, trata-se de um evento que reagrupa instituições diferentes ligadas à lusofonia, como museus e grandes empresas portuguesas, assim como associações e estabelecimentos do setor da restauração” diz uma nota de imprensa da Cap Magellan que este ano anuncia parcerias com várias empresas e associações, como por exemplo a Adega de Favaio, as associações AGRAfr, ADEPBA, CCPF, o Banque BCP, a Fidelidade, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Instituto Camões, entre muitos outros.

À semelhança das edições anteriores, o Rallye Paper vai realizar-se na cidade de Paris, através de um percurso pré-estabelecido que as equipas, constituídas por duas pessoas, terão de percorrer. Ao longo do circuito existem vários pontos de paragem obrigatórios onde os participantes terão de resolver enigmas que os levarão à próxima etapa e responder a perguntas. Todos os locais têm de ser fotografados.

A Cap Magellan vai premiar a equipa mais rápida com uma viagem a Portugal, mas também a equipa que tirar as fotografias mais originais e mais criativas.

Inscrições:
rallyepaper@capmagellan.org

→ Com a presença de uma delegação vinda de Portugal

Festa anual da Associação dos Originários de Ferreira d'Aves

Por Luís Rocha

A sala Vasco da Gama em Valenton recebeu nos passados dias 21 e 22 de maio mais uma edição da festa anual da Associação dos Originários de Ferreira d'Aves (AOFA), uma freguesia do concelho de Sátão, distrito de Viseu. Joaquim Lopes, Presidente fundador em 2010, transmitiu-nos que a ideia de formar esta associação se deveu ao facto de existir uma significativa Comunidade da referida freguesia na região de Paris e da vontade de se quererem reunir, para além da festa anual em Portugal. “É sobretudo um grupo de amigos e de famílias que dão um caráter diferente a esta associação”.

O professor José Luís Vaz, atualmente reformado após carreira no ensino do 1º ciclo em que lecionou em diversas escolas, nomeadamente em Ferreira d'Aves, foi Presidente da Junta de Freguesia durante 24 anos e vem anualmente a esta festa. “Só pelo facto da associação se chamar Originários de Ferreira d'Aves basta para que eu es-



teja sempre presente e com muito gosto. E recordo ainda que o Presidente da Câmara de Sátão só não voltou a marcar presença este ano por motivo de agenda”.

Quem não faltou foi o Ppadre António Lopes da Encarnação que substituiu o ausente Pároco Nuno Amador que

habitualmente vem à festa mas que este ano teve impedimento de última hora. “Ajudo sempre que posso e com muito gosto, por um lado porque o Nuno Amador é um amigo, por outro tenho muita afinidade com as gentes de Ferreira d'Aves”.

Virgínia Figueiredo, atual Presidente

da Junta de Freguesia desde 2013, justificou a presença com a dupla dimensão da freguesia, ou seja, geográfica e humana. A primeira esgota-se no território em Portugal. A segunda não tem limites. Por isso é necessário estar onde estão os Ferreirenses e apoiar a sua capacidade de mobilização, seja onde for, neste caso na região de Paris.

O programa teve início no jantar de sábado com baile animado pelo conjunto Ómega, também vindo expressamente de Ferreira d'Aves. No domingo teve lugar a missa, almoço, atuação dos ranchos folclóricos “Lembranças de Águeda” de Cachan, “Alegrias do Minho” de Plaisir e “Santo António” de Paris 12, terminando com um encontro de concertinas.

Amândio Martins, Presidente da AOFA, fez no final um balanço claramente positivo porque se repetiu a boa afluência tendo sido evidente a boa disposição de todos, estando animado para nova edição para o próximo ano a qual, prometeu, será ainda melhor.

Futebol: O Paris Saint-Germain venceu a Taça de França

Por Marco Martins

O Paris Saint Germain arrecadou no passado sábado a Taça de França ao vencer por 4-2 o Marseille, na final que decorreu no Stade de France. Os golos dos Parisienses foram apontados pelo médio francês Blaise Matuidi, pelo avançado uruguaio Edinson Cavani e pelo avançado sueco Zlatan Ibrahimovic que bisou. Do lado dos Marselheses, os tentos foram apontados pelo avançado francês Florian Thauvin e pelo avançado belga Michy Batshuayi.

De referir que o encontro contou com



António Borge

vários lusófonos. Os brasileiros Maxwell, Thiago Silva, David Luiz, Marquinhos e Lucas Moura atuaram pelo PSG, enquanto o defesa-central português Rolando ficou no banco de suplentes do Marseille.

De notar ainda que os Parisienses venceram pela décima vez a Taça de França. O PSG junta-se ao Marseille com o maior número de títulos na prova.

O Paris Saint Germain conquistou todos os títulos em França pelo segundo ano consecutivo, Supertaça, Campeonato, Taça da Liga e Taça de França.

Le Sporting Club de Paris Futsal en finale

Par Julien Milhavel

Le Sporting Club de Paris sera présent à Toulon samedi prochain pour la finale du Championnat de France. Trois ans après, le club de José Lopes retrouvera le Palais des sports de la cité varoise pour le dernier match de la saison, pour le match de la saison qui consacrera l'équipe Championne de France de futsal 2016.

Pour arriver à ce stade ultime, les Parisiens ont livré un match épique face à une magnifique équipe de Garges qui aura été un vaillant adversaire et qui sera sans nul doute un prétendant légitime au titre 2017. Les Parisiens ont œuvré toute l'après midi pour se rendre la tâche aisée et pour franchir un cap par rapport à la saison passée. L'ouverture du score est verte et blanche par l'intermédiaire de Pupa. Garges égalise mais le Sporting bascule en tête à la pause par le biais d'Emerson et débute le second acte



SCP

en creusant l'écart par le biais de Kamel Hamdoud. Mais Garges n'abdique pas et se relance en recollant au score rapidement et en égalisant à 3-3. La tension est alors palpable mais l'expérience des joueurs confrontés aux rencontres décisives va alors intervenir. Garges ne marquera plus alors que Maico réalise un doublé

qui marque les esprits. Teixeira en Capitaine exemplaire marquera le sixième but avant qu'Emerson ne scelle les débats et envoie le Sporting Club de Paris vers une nouvelle finale de Championnat de France.

Les hommes de Rodolphe Lopes, les anciens et les nouveaux, les habitués des joutes nationales et internatio-

nales, tous licenciés de la FFF, retrouveront le Champion de France 2010 et 2015, le KB United. Les deux équipes sont des habituées des finales et présentent à elles seules le palmarès du futsal français depuis 2010. Cette finale sera retransmise en direct sur FFF.fr, le samedi 28 mai, à 17h00.

● PUB



Procura uma **RESPOSTA?**



Venha obtê-la através da **FÉ**

Todos queremos um resposta seja ela a nível familiar, saúde, sentimental, profissional ou financeira. Todos nós temos um objetivo à qual corresponde uma resposta. Muitas pessoas já a receberam participando dos encontros de fé do Centro de Ajuda.

O DIA DA RESPOSTA SERA O DIA EM QUE VOCÊ RECEBERÁ A SUA!

Domingo 15 de Maio às 7:30 e 9:30



"49 ANOS DE SOFRIMENTO"

"Cresci numa família aonde reinava a violência e o alcoolismo e isso provocou crises de asma e também um medo, uma angustia e um stress constante. Tomava calmantes constantemente pois não conseguia dormir, minha vida conjugal estava por um fio e além de tudo isso, os médicos me anunciaram que eu tinha um cancro no pulmão. Ao chegar ao CdA, participei das correntes de oração e a minha vida mudou. **DEPOIS DE 49 ANOS**

SOFRENDO DE ASMA, EU TIVE A MINHA RESPOSTA. Hoje tenho uma saúde restaurada. Um casamento feliz e paz no meu interior. Sou uma pessoa realizada e feliz." **Dona Marie-Annick**



"PENSEI EM TIRAR A MINHA PRÓPRIA VIDA"

"Fui separada do meu filho durante muitos anos e varias vezes pensei em tirar a minha própria vida. Inclusivamente tentei me suicidar porque não aguentava mais essa dor. Consumida pela magoa e o desejo de vingança, cheguei a querer matar o pai do meu filho. Procurei várias saídas no ocultismo para poder recuperar o meu filho. Após tanta procura, conheci o CdA e **DEPOIS DE 14 ANOS DE SEPARAÇÃO, EU TIVE A MINHA RESPOSTA:** O meu filho voltou para casa. Hoje sou uma pessoa realizada e tenho paz interiormente."

Dona Marjorie

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis
Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Eglise de la Plaine



CentroDeAjuda



07 82 21 27 83
09 53 14 65 04

centrodeajuda.fr

→ Football féminin

La VGA quitte la D1 sur un dernier succès

Par Daniel Marques

Samedi dernier, au Stade Chéron, la VGA Saint Maur recevait pour le compte de la 22ème et dernière journée de D1 Féminine, la Roche-sur-Yon. Avant même le coup d'envoi, les deux clubs sont déjà condamnés à la descente en D2 et n'ont donc aucun objectif, si ce n'est de bien finir la saison.

Après un début de rencontre équilibrée, ce sont les Vendéennes qui ouvrent la marque au quart d'heure de jeu, sur un contre rapide de Lisa Fragoli (0-1, 14 min). Menées, les Saint-Mauriennes ne se découragent pas et réagissent. Sur un corner d'Aurore Paprzycki, Kani Konté place sa tête pour égaliser (1-1, 41 min). À la pause, les deux équipes se tiennent donc en échec sur le score de 1-1.



Giovani Pablo

Au retour des vestiaires, Saint Maur assoit sa domination et, sur un nouveau corner, prend l'avantage grâce à

un but de Céline Chatelain (2-1, 50 min). Devant au tableau d'affichage, les Jaunes et Bleues résistent sans

parvenir à se mettre à l'abri. Cela suffira à leur bonheur, la VGA s'imposant finalement 2-1, le deuxième succès seulement cette saison en Championnat.

Trois lusodescendantes étaient titulaires au coup d'envoi. Mélanie Haccard et Mariane Amaro ont rassuré derrière, la seconde réalisant notamment un sauvetage parfait devant sa ligne en première période. Mélissa Gomes a tenté devant, enchaînant notamment les gestes techniques avant de céder sa place à l'heure de jeu.

Ce succès permet à Saint Maur de quitter la place de lanterne rouge et de finir sa saison en D1 à la 11ème position devant Nîmes. Les trois derniers étant relégués, la VGA fait donc l'ascenseur et évoluera de nouveau en D2 l'an prochain.

em síntese

Futebol: Portugal sagrou-se Campeão da Europa Sub-17

Por Marco Martins



A Seleção Portuguesa de Sub-17 sagrou-se Campeã da Europa ao derrotar na final a Espanha, numa prova que decorreu no Azerbaijão.

No fim do tempo regulamentar as duas equipas estavam empatadas a uma bola com o único golo português a ser apontado pela defesa Diogo Dalot. Na marcação das grandes penalidades, Portugal venceu por 5-4.

A Seleção portuguesa de futebol de sub-17 conquistou pela sexta vez o título europeu, depois de o ter conquistado em 1989, 1995, 1996, 2000 e 2003.

De referir que dois jogadores que foram Campeões da Europa jogam em França, o defesa Rúben Vinagre, no Monaco, e o avançado Mickaël Almeida, no Lyon. Os dois atletas participaram à conquista do título com 5 jogos para Rúben Vinagre e 3 para Mickaël Almeida, num total de seis encontros disputados pela Seleção portuguesa para conquistar o troféu.

João Sousa nas meias-finais do Torneio de ténis de Nice



O tenista português João Sousa, 28º jogador mundial, qualificou-se na semana passada para as meias-finais do Torneio ATP250

de Nice, ao superar o sul-africano Kevin Anderson.

João Sousa, quinto cabeça de série, superou Anderson, 20º da tabela mundial e terceiro pré-designado, em dois 'sets', pelos parciais de 7-5 e 7-5, num embate dos quartos de final que se prolongou por uma hora e 37 minutos. "Fiz um bom jogo, sólido. Estive muito concentrado e adaptei-me bem ao vento, pois vinha preparado mentalmente para isso. Estou muito contente por chegar às meias-finais. Este torneio é muito bom para preparar Roland Garros", disse o tenista luso, ainda no 'court'.

Nas meias-finais, João Sousa, perdeu com o alemão Alexander Zverev, 48º jogador mundial e oitavo pré-designado, por 6-4, 4-6, 6-2.

Portugal a caminho do Europeu em França

Por Marco Martins

Fernando Santos apresentou no dia 17 de maio à imprensa e ao país, na Cidade do Futebol, os 23 jogadores escolhidos para representar Portugal no Campeonato da Europa da UEFA que decorre em França.

Eis os 23 convocados:

Guarda-redes: Rui Patrício (Sporting), Anthony Lopes (Lyon) e Eduardo (Dinamo Zagreb).

Defesas: Vieirinha (Wolfsburgo), Cédric (Southampton), Pepe (Real Madrid), Ricardo Carvalho (Monaco), Bruno Alves (Fenerbahçe), José Fonte (Southampton), Eliseu (Benfica) e Raphaël Guerreiro (Lorient). Médios: William Carvalho (Sporting), Danilo Pereira (FC Porto), João Moutinho (Monaco), Renato Sanches (Benfica), Adrien Silva (Sporting), André Gomes (Valência) e João Mário (Sporting).

Avançados: Rafa Silva (SC Braga), Ricardo Quaresma (Besiktas), Nani (Fenerbahçe), Cristiano Ronaldo (Real Madrid) e Éder (Lille).

De referir que Bernardo Silva (Monaco) e Tiago (Atlético Madrid) não foram convocados. Bernardo Silva está lesionado enquanto Tiago regressou há pouco tempo de uma lesão.

De notar que a França "conta com 5 jogadores": Anthony Lopes (Lyon),

Ricardo Carvalho e João Moutinho (Monaco), Raphaël Guerreiro (Lorient) e Éder (Lille). Este último não entrava nas contas de Fernando Santos antes de chegar ao Lille no mercado de inverno e de apontar 6 golos em 13 jogos.

A Seleção Portuguesa chega a França no dia 9 de junho e vai estagnar em Marcoussis no Centre National de Rugby (5 rue Jean de Montaigu, 91460 Marcoussis).

→ Guarda-redes lusodescendente foi convocado para o Europeu

Anthony Lopes: "Se tivermos a oportunidade de ganhar o Europeu, não vamos falhar"

Por Marco Martins

A Seleção Portuguesa começou o estágio de preparação para o Campeonato da Europa esta semana, com uma equipa reduzida visto que há alguns jogadores como Cristiano Ronaldo que têm provas pela frente. Lembramos que neste sábado 28 de maio, o Real Madrid de Cristiano Ronaldo e Pepe, jogam frente ao Atlético de Madrid onde atua o médio luso Tiago. Entretanto os outros jogadores estarão às ordens de Fernando Santos, entre eles o guarda-redes lusodescendente Anthony Lopes.

Em entrevista ao LusoJornal, Anthony Lopes mostrou-se motivado e confiante para a prova.

Quais são as expetativas para o Europeu?

Temos uma grande Seleção, temos um grupo de jogadores que vive bem juntos e temos o melhor jogador do mundo na nossa equipa. Posso acrescentar que temos uma excelente equipa em termos coletivos, não é apenas um jogador, mesmo se com a presença do nosso Capitão dentro das quatro linhas é sempre mais fácil visto que ele pode desbloquear a qualquer momento uma situação. Somos competidores e temos o dever de ir o mais longe possível na prova. Aliás se temos a oportunidade de ga-

nhar o Europeu temos de agarrar essa oportunidade sem uma única dúvida.

Está atento ao que se passa com Cristiano Ronaldo, lesões por exemplo?

Eu estou atento às notícias sobre todos os meus colegas de equipa, mas é verdade que mediaticamente o Cristiano tem os focos sempre em cima dele. Admito que quando ele teve aquela mazela há cerca de duas semanas, tive algum receio que possa ser grave e estive com algum medo. Mas não me preocupo muito porque o Cristiano é um grande profissional e estará a 100% para o Europeu. Espero que a nossa equipa consiga fazer uma grande prova.

Parece haver algumas semelhanças entre 2014 e 2016. Mazelas de Cristiano Ronaldo, final Real-Atlético...

Não temos de estar preocupados. Acho que o Cristiano sabe o que faz, é um grande competidor e é um jogador muito inteligente. Não vale a pena preocupar-se com o seu estado físico.

O primeiro jogo no Europeu é o mais importante?

Claro que quando se começa o Europeu com uma vitória, traz boas expectativas para o resto da competição. No entanto ainda vamos ter de disputar esse primeiro encontro e vamos ter

de o vencer. Temos de pôr todos os ingredientes a nosso favor para conquistar esse primeiro triunfo. Espero que vamos conseguir alcançar bons resultados e veremos até onde podemos chegar.

O físico é importante com uma competição alargada como este Europeu com 24 países?

Nós temos três semanas de preparação com três jogos amigáveis. Temos apenas de nos preocupar em fazer uma boa preparação para estarmos prontos para o início da prova.

Uma mensagem para os portugueses?

Vamos ser a Nação mais apoiada após a França porque contamos com o apoio dos milhares de emigrantes em território francês e com o apoio dos milhares de Portugueses que vão fazer a viagem até França para a competição. Espero que vamos estar à altura do apoio que vamos ter e à altura da prova que temos pela frente. Vamos tentar ir o mais longe possível e se tivermos a oportunidade de ganhar o Europeu, não vamos falhar.

Tinha a certeza de ser convocado para o Europeu?

Antes do meu nome sair, nunca podes ter a certeza que vais estar na lista. Nada pode ser dado como ad-

quirido, isto também vale para o futebol.

Qual vai ser o futuro de Anthony Lopes?

Não há nenhuma dúvida que na próxima temporada vou vestir a camisola do Lyon.

Que balanço podemos fazer da temporada com o Lyon?

A temporada é positiva se olharmos para a segunda parte desta época, mas não podemos esquecer que tivemos seis primeiros meses muito complicados. Sabemos que foi difícil e estamos ainda mais orgulhosos de ter alcançado este segundo lugar.

O que podemos esperar na próxima época para o Lyon?

Espero que a próxima época será ainda melhor. Vamos jogar a Liga dos Campeões, o que tem de ser habitual para um grande clube como o Lyon. Vamos ter de alcançar resultados melhores na Liga dos Campeões do que nesta temporada.

O primeiro jogo de Portugal no Campeonato da Europa é no dia 14 de junho, em Saint Étienne, frente à Islândia. De notar que a Seleção Portuguesa chega a Saint Étienne apenas no dia 13 de junho, 24 horas antes do encontro.

→ Torneio Challenge Piana U15

Sporting Clube de Portugal foi 3º em Neuville

Por Jorge Campos

No fim de semana de Pentecostes, o Club Sportif Neuvilleois organizou o seu 29º Torneio de futebol U15 (menos de quinze anos). O estádio municipal Jean Oboussier de Neuville, nos arredores de Lyon, foi o cenário destes encontros onde a equipa do Sporting Club de Portugal esteve em campo e obteve o 3º lugar na classificação final, assim como o troféu do melhor guarda-redes. Desasseis equipas foram repartidas em quatro "poules", entre elas quatro equipas internacionais: Impact de Montreal, Servettes da Suíça, New Castle da Inglaterra e Sporting Club de Portugal. No decorrer do Torneio a equipa leonina sofreu uma derrota, dois empate e duas vitórias, o que lhe deu o terceiro lugar. Diogo Almeida o guarda-redes, por sua vez sagrou-se o melhor deste Torneio sofrendo menos golos que os seus colegas.

Marco Santos, o Treinador principal da equipa disse ao LusoJornal que os jogadores ainda têm todos quatorze anos. "Penso que deixamos aqui uma boa impressão do que é hoje, e a este nível, o nosso jovem futebol português".

"Foi um Torneio muito duro, muito físico, pois em muitas equipas os jogadores tinham todos quinze anos e fisicamente eram superiores aos nos-



Equipa do Sporting Clube de Portugal U15

LusoJornal / Jorge Campos

so, quando nós tínhamos jogadores mais novos".

Diogo Almeida, David Esteves, Hugo Silva, Rodrigo Rego, Gabriel Gomes, Tiago Tomas, Benjamim Siga, João Mendes, Carvalho Duarte, Tiago Santos, Rafael Tavares, Henrique Pires, Afonso Luís, Simão Moura, Daniel Luís e Francisco Pinheiro foram os jogadores selecionados para virem a França. "Muitos destes atletas vivem e estudam na nossa Academia e outros vêm só aos treinos durante a semana". São jogadores que participam no Campeonato português deste escalão etário,

onde ficou em primeiro lugar das séries e vai agora disputar a final. "Uma final que certamente ganharemos" confiou o Treinador Marco Santos.

A acompanhar a equipa estava também o enfermeiro Afonso Ramos, os Treinadores adjuntos Joana Tilly e Emanuel Ferro, o observador Eddy Martins, e o Treinador dos guarda-redes João Gomes. "Temos cerca de 400 atletas inseridos no universo de formação futebolística e na Academia do Sporting, cerca de 150 estão lá todos os dias, e com as diversas idades". Os jogadores que se deslocaram



Diogo Almeida, melhor Guarda-redes

LusoJornal / Jorge Campos

à rehião de Lyon vinham todos da região de Lisboa.

Joana Tilly está a terminar um mestrado sobre treino desportivo, e está no Sporting desde pequenina. Desde a sua licenciatura em ciências do desporto que é Treinadora adjunta. "Especializei-me em futebol porque é a modalidade que eu gosto. Já treino há vários anos e apesar de ser uma mulher, sempre encontrei muito respeito da parte dos atletas, sobretudo aqui no Sporting". Natural de Ceia, na Serra da Estrela, dedica toda a sua vida ao futebol, confessou ao

LusoJornal.

Gilles Magat, o principal organizador deste Torneio declarou estar muito satisfeito pela ajuda da Comunidade portuguesa e também da participação de várias empresas portuguesas. De entre os patrocinadores do Torneio, estava, por exemplo a Caixa Geral de Depósitos.

Na classificação final do Torneio "Challenge Piana", nesta versão 2016, o primeiro lugar foi para o Olympique de Lyon, ficando depois o Nantes, o Sporting e, em quarto lugar, o Bourg-en-Bresse.

5º Torneio de Golfe da Academia do Bacalhau de Paris

Por Diana Bernardo

No sábado passado, dia 21 de maio, decorreu o 5º Torneio de Golfe organizado pela Academia do Bacalhau de Paris. O evento teve lugar no Golf d'Ormesson e contou com mais de 100 participantes: 73 jogadores e 30 pessoas que tiveram aulas de iniciação à modalidade. Estes números refletem um aumento substancial por comparação à edição de 2015. O evento decorreu das 8h00 às 20h00 e incluiu o Torneio, a entrega de prémios e um cocktail.

José Luís Filipe Lima, Campeão de golfe português, associou-se ao even-

to, estando presente no buraco 9, onde desafiou os participantes a jogar contra ele. Após este desafio, foi servida uma bifana, oferecida pela pastelaria Canelas.

A Canelas serviu também o cocktail do final do evento, sendo uma das empresas que contribuiu para tornar possível a realização do Torneio. As outras empresas que colaboraram foram a Real Marbre, MDS, So Villas, Alpha TP, STRP, CFM e Garvetur.

À semelhança do ano anterior, a Garvetur ofereceu uma semana de férias em Vilamoura para o vencedor de cada categoria e um fim-de-semana na mesma localidade para os segundos



classificados. Os terceiros classificados receberam uma caixa de vinhos portugueses oferecida pela CFM.

Os vencedores da série 1 masculina foram, por ordem: Albano Tavares, Jean-Pierre Ildei e Werner Langlitz. A série 2 teve como três primeiros classificados: Mário de Sousa, Diamantino Jorge e Jean-Claude Montecchi. A categoria de senhoras teve como vencedora Lucie Ferreira, seguida de Catherine Vincent e Célia dos Santos. De notar que os primeiros classificados de todas as categorias foram Compadres da Academia do Bacalhau, embora a competição estivesse aberta a toda a gente.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à Igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar bonita de si".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

«Tomai: isto é o meu Corpo»

No próximo domingo celebraremos a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, conhecida também como festa do Corpo de Deus. Meditaremos o mistério da presença real, concreta, atual e salvífica de Cristo na Eucaristia: é o mistério da Santíssima Trindade (que festejamos na semana passada) doado num pouco de pão e num cálice de vinho... é a Páscoa do Senhor (com o seu drama, a sua força e a sua alegria) condensada na mesa eucarística!

No entanto, quando a fé é pequena e rudimentar, a Missa é vivida como um peso, uma canseira, uma perda de tempo...

É verdade que nem todas as homilias brilham pela sua atualidade e pertinência, mas ao centro está a Palavra, não a sua explicação!

É verdade que podemos rezar sozinhos em casa, mas sem a celebração comunitária e o encontro com os irmãos arriscamo-nos a trair a nossa fé!

É verdade que domingo é dia de descanso, mas o sossego está mais ligado ao coração do que ao sono e às horas dormidas!

A festa do Corpo de Deus recorda-nos que, no pão e vinho consagrados, Jesus está presente não como uma "coisa", mas como uma pessoa, como um "eu" que se doa a um "tu". Trata-se de um verdadeiro encontro com alguém e portanto, de uma possibilidade concreta de comunhão entre pessoas. Nessa comunhão Jesus faz-se presente e pede que essa presença se manifeste na nossa vida: eis a Eucaristia!

Ludwig Feuerbach, um famoso materialista ateu, escreveu que «o homem é aquilo que come». Sem sabê-lo, este filósofo alemão deu-nos uma ótima definição da Eucaristia: graças a ela o homem pode converter-se naquilo de que se nutre, ou seja, torna-se membro da Igreja; torna-se porção do corpo de Cristo!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de Ste. Marie de Batignolles
77 place Dr. Felix Lobligeois
75017 Paris
Domingo às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Les 30 et 31 mai, 15h00-22h00

Salon de la photographie contemporaine, avec la participation de Susana Alexandre. Place Saint Sulpice, à Paris 6.

Jusqu'au 31 mai

Exposition de l'artiste franco-brésilien José Pirès et de l'artiste franco-espagnol Pizarre, à l'Hôtel Imperator, 15 rue Gaston Boissier, à Nîmes (30).

Du 30 mai au 5 juin

«Embrasser l'incertain», exposition organisée par Alice Martins avec Marie Trossat et Nada Diane Fridi. Artistes invités:

Astrid de la Chapelle, Louise Druhle et Raphaël Bastide, Manon Rousseau et Jérémy Landes. Dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Au 59Rivoli the Aftersquat, 59 rue de Rivoli, à Paris 1.

Jusqu'au 6 juin

Exposition de l'artiste franco-brésilien José Pirès à Corps et Âme Gallery, 1 bis rue Emile Jamais, à Nîmes (30). Infos: 09.81.89.52.38.

Jusqu'au 26 juin

«Tirelire», exposition personnelle d'Ana Jotta. Au Credac, La Manufacture des Œillets, 25-29 rue Raspail, à Ivry-sur-Seine (94).

Jusqu'au 30 juin

Exposition de peinture de l'isabel Pavão «Dix impressions de rose et de mer» en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à Paris 8.

Jusqu'au 28 août

Exposition «Shifting Boundaries» com Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Ganslmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à Paris 16.

CONFÉRENCES

Le jeudi 26 mai, 10h-16h30

Journée d'études «Les langues romanes au défi de la diversité» organisée par la Société des Langues Néo-latines (SLNL), dans le cadre du 110e anniversaire de la revue Les langues néo-latines. Dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Assemblée Nationale, Palais Bourbon, à Paris.

Le vendredi 27 mai, 20h00

Rencontre avec Alberto da Silva. L'auteur et chercheuse Mazé Torquato Chotil, recevra dans le cadre de la Semaine de l'Amérique Latine et des Caraïbes, l'auteur et Maître de Conférence

Alberto da Silva pour une conversation autour de son ouvrage:

Genre et dictature dans le cinéma brésilien: les films d'Ana Carolina et Arnaldo Jabor, paru chez les Editions Hispaniques, en 2016. Institut Culturel Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à Paris 4. Entrée gratuite.

Le vendredi 27 mai 2016, 19h00

Lancement du livre «À française: a Belle Époque do comer e do beber no Recife», de Frederico de Oliveira Toscano (Cepe editora), dans le cadre de la La Semaine de l'Amérique latine et des Caraïbes. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à Paris 5.

Infos: 01.43.36.34.37.

Le samedi 28 mai, 17h00

Rencontre avec Ricardo Cabaça, auteur de «Naufragés», dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, Café des Œillets, 1 place du Châtelet, à Paris.

Le samedi 28 mai, 17h-23h00

Nuit de la littérature (FICEP). Lectures et débat autour de «Mon amant du dimanche», d'Alexandra Lucas Coelho, traduction d'Antoine Volodine et Ana Isabel Sardinha.

Extraits lus par Maria de Medeiros. Présenté par le Centre culturel Camões dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Quartier du Viaduc des Arts, à Paris 12.

Le mercredi 8 juin, 19h00

Rencontre avec João Tordo. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à Paris 5. Infos: 01.43.36.34.37.

Le dimanche 19 juin, 15h00

Donner de la voix en terrasse! Dialogues et poèmes aussi, autour des saveurs des sons, dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. «Comme à Lisbonne» rue du Roi de Sicile, à Paris.

THÉÂTRE

Le jeudi 26 mai, 14h30

Le vendredi 27 mai, 15h30

Le samedi 28 mai, 15h00

«La marche des éléphants» par Miguel Fragata et Inês Barahona, avec Miguel Fragata, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre de la Ville, La Coupole, 1 place du Châtelet, à Paris.

Le samedi 28 mai, 19h00

«Olá», one man show de José Cruz (version portugaise). Café-théâtre Drôle de Scène, 39 rue Paul Verlaine, à Bordeaux (33). Infos: 06.80.28.02.40.

Le samedi 28 mai, 21h00

«Olá», one man show de José Cruz (version française). Café-théâtre Drôle de Scène, 39 rue Paul Verlaine, à Bordeaux (33). Infos: 06.80.28.02.40.

Du 31 mai au 4 juin, 20h30

«Zululuzu» d'après la vie de Fernando Pessoa, par Teatro Praga, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre des Abesses, à Paris.

Le samedi 4 juin, 17h00

«Voyage dans les mémoires d'un fou» dans le cadre du Festival l'île au Théâtre de Volvestre, à Montesquieu (31).

CINEMA

Le samedi 4 juin, 11h00

«À une heure incertaine» (2016) de Carlos Saboga, suivi d'un débat avec le réalisateur et Graça dos Santos dans le

• PUB

• PUB

lusojournal.com

Portugal no coração e o **NOVO BANCO** sempre à mão.

Residentes no Estrangeiro

O NOVO BANCO trabalha todos os dias para apoiar os portugueses onde quer que estejam. Cada cliente português residente no estrangeiro é sempre recebido com toda a atenção e dedicação que merece, para que se sinta em casa. Prova disso são as soluções desenhadas a pensar em quem reside no estrangeiro e especificamente em si, que vive em França:

- Abertura de Conta à ordem em Portugal
- Soluções competitivas de Crédito Habitação e de Crédito Pessoal
- Soluções de Poupança

Centro de Residentes no Estrangeiro NOVO BANCO em Paris

0033 1 44 34 49 00

3^a feira a 6^a feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h

Sábado, das 9h às 13h e das 14h às 17h

novobanco@besv.fr

45, Av. Georges Mandel

NBdireto Internacional¹

00800 02 47 36 50

NBnet¹

novobanco.pt/franca

NOVO BANCO¹